



A4/IP4 - Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

SETEMBRO DE 2015

REVISÃO	ENTIDADE EXECUTANTE		DONO DE OBRA
	Preparado por:	Revisto por:	Verificado por:
	Nome: Pedro Almeida	Nome: Marco Aguiar	Nome:
00	GESTOR AMBIENTAL	DIRECTOR TÉCNICO DA EMPREITADA	FISCALIZAÇÃO/ IP, SA.
	DATA: 07/10/2015	DATA: 07/10/2015	DATA:

ÍNDICE

ÍNDICE	2
1. INTRODUÇÃO	3
2. Licenciamentos e contactos com entidades externas	3
3. ACTIVIDADES DE OBRA DESENVOLVIDAS	6
3.1. Estruturas de apoio à obra	6
3.2. Frentes de obra	7
4. Identificação dos aspectos ambientais decorrentes das actividades em OBRA ..	12
4.1. Fichas de verificação periódicas	12
4.2. Resíduos	12
4.3. Formação	13
4.4. Descrição sumária das actividades desenvolvidas e respectivos procedimentos ambientais	13
4.5. Não conformidades	27
4.6. Actividades previstas para o mês seguinte	27
5. Cumprimento das medidas preconizadas	36
6. Campanhas de monitorização	36
7. Gestão do património cultural	37
8. Cumprimento das medidas/ recomendações do d.o./ fiscalização	37
9. Reclamações	37
10. Conclusões	37
11. Anexos de documentação relevante	39

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o *Relatório de Acompanhamento Ambiental* do mês de Setembro de 2015 relativo ao IP4 (A4) - Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos, entre o Km 19+635, e o km 29+534.

Ao longo do relatório serão descritas as actividades construtivas que se realizaram durante o referido mês, nas frentes de obra activas deste sublanço, as respectivas medidas de minimização de impacte ambiental implementadas, bem como os aspectos positivos e negativos verificados.

Como aspectos relevantes ocorridos no mês em análise destaca-se:

- Início dos trabalhos de Rede Iluminação Pública;
- Início da actividade de execução de muros em terra armada, no restabelecimento 7;
- Início da actividade de execução de muros em terramesh no Restabelecimento 8;
- Recepção da Licença para captação de águas superficiais no Rio Sordo, emitida ao subempreiteiro Mota-Engil com validade até 11/05/2016;

2. LICENCIAMENTOS E CONTACTOS COM ENTIDADES EXTERNAS

Na **Tabela 1** apresenta-se o *Mapa de Licenciamentos*, que contém um ponto de situação dos licenciamentos e autorizações deste sublanço, bem como os respectivos ofícios emitidos e toda a correspondência trocada.

No **Anexo 1** apresenta-se a correspondência trocada com a CM Vila Real, referente ao pedido de cancelamento dos trabalhos de remodelação de terrenos no vazadouro V2, localizado em Tuizendes (Vazadouro V9 em fase de RECAPE). Ainda relativamente a este pedido e após envio de pedido de cancelamento a CM Vila Real emitiu parecer favorável, condicionado à obtenção de parecer junto do ICNF.

No **Anexo 3** apresenta-se a licença emitida pela ARH-Norte para captação de águas superficiais na Barragem do Sordo.

Estruturas Apoio à Obra	Condicionantes legais e territoriais	Entidade licenciadora/ proprietário	Data(s) pedido(s)	Correspondência trocada		Data(s) licença(s)/ Autorizações		Cumprimento das condicionantes impostas (fotografias, documentos, etc)	Observações
				Data	Assunto	Emissão	Validade		
Estaleiro Central - Torgueda	SIC Alvão- Marão	CM Vila Real/ J.F Torgueda	02/12/2014	11/12/2014	Consulta de outras entidades (EP e ICNF)				Processo remetido no Relatório Mensal Ambiente (DEZ/2014)
Captação de águas superficiais		ARH				29/03/2011	28/03/2016		Licença enviada no Relatório Mensal Ambiente (DEZ/2014)
Captação de águas superficiais		ARH	26/05/2015						Processo remetido no Relatório Mensal Ambiente (Maio 2015); Ponto Barragem do Sordo – Guarda Parecer
Captação de águas superficiais		ARH	11/05/2015		Emissão Licença	28-07-2015	28/07/2016		Licença enviada no Relatório Mensal Ambiente (JUL/2015); Suspensa Temporariamente a pedido do SEPNA/ ARH Norte
Licença Especial de Ruído		CM Vila Real	21/01/2015	09/02/2015	Emissão Licença	11/05/2015	11/0/2016		Licença emitida em nome do subempreiteiro Mota-Engil Anexo 3 do presente relatório (Setembro 2015);
Estaleiro Apoio – CSO (SE Drenagens)	SIC Alvão- Marão	CM Vila Real/ J.F Torgueda	02/12/2014	06/04/2015	Parecer Favorável	09/02/2015	17/12/2015		Processo remetido no Relatório Mensal Ambiente (JAN/2015); A Licença encontra-se no Relatório Mensal Ambiente (Fevereiro 2015);
	Fora do limite do SIC Alvão- Marão	CM Vila Real	03/03/2015	03/03/2015	Comunicação Prévia	31/03/2015	03/03/2016		Processo remetido no Relatório Mensal Ambiente (JAN/ 2015); A Comunicação de diferimento da pretensão encontra-se no Anexo 1 do relatório Junho 2015;
									Processo remetido no Relatório Mensal Ambiente (Fevereiro 2015); Este vazadouro encontra-se previsto em fase de RECAPE, com a designação de vazadouro V11.
Vazadouro V5	Região Demarcada Douro	DRCN	08/07/2015	08/07/2015	Pedido Parecer DRCN				Aguarda Parecer DRCN
				17/08/2015	Emissão de Parecer favorável condicionado				O parecer encontra-se condicionado à implementação de coberto vegetal Anexo 9 do presente relatório (Setembro 2015);

A4/IP4 - Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos
Relatório de Acompanhamento Ambiental – Setembro de 2015

Vazadouro V4	Fora do limite do SIC Alvão-Marão	CM Vila Real/ José Henrique	02/04/2015	02/04/2015	Pedido Licenciamento				Processo remetido no Relatório Mensal Ambiente (Março 2015);
	Região Demarcada Douro	DRCN	08/07/2015	08/07/2015	Pedido Parecer DRCN				Aguarda Parecer DRCN
				17/08/2015	Emissão de Parecer favorável condicionado				O parecer encontra-se condicionado à implementação de coberto vegetal Anexo 9 do presente relatório (Setembro 2015);
Vazadouro V2			29/04/2015	29/04/2015	Pedido Licenciamento				Processo remetido no Relatório Mensal Ambiente (Abril 2015); Este vazadouro encontra-se previsto em fase de RECAPE, com a designação de vazadouro V9. Este local foi utilizado como depósito temporário na fase anterior de obra. Processo não concluído na CM Vila Real e identificado com o nº 26/10.
	SIC Alvão-Marão	CM Vila Real/ JF Torgueda		15/09/2015	Pedido Cancelamento				Anexo 1 do presente relatório (Junho 2015);
				29/09/2015	Emissão de Parecer favorável condicionado				O parecer encontra-se condicionado à consulta junto do ICNF Anexo 1 do presente relatório (Setembro 2015);
Empréstimo E1	SIC Alvão-Marão	CM Vila Real/ JF Torgueda e Sr. Alberto Cabral							Processo não será instruído, uma vez que o proprietário não facultou elementos necessários para obter licenciamento junto das entidades competentes

3. ACTIVIDADES DE OBRA DESENVOLVIDAS

No presente capítulo descrevem-se as principais actividades, e os respectivos impactes ambientais, que decorreram até ao final do mês de Setembro de 2015 nas frentes de obra activas.

3.1. ESTRUTURAS DE APOIO À OBRA

Está a ser utilizado um depósito provisório de material proveniente da actividade de desmatção e decapagem, encontrando-se no interior da obra ao Pk 20+200.

Por impossibilidade em reunir elementos necessários à instrução do processo de empréstimo junto de um dos proprietários, o Consórcio não irá avançar com o mesmo. Este local encontra-se identificado no quadro abaixo com a Ref.^a **E1**.

Na tabela seguinte encontra-se um resumo dos locais utilizados e/ou a utilizar pelo Consórcio como estruturas de apoio à obra.

N/ REF. ^a	REF. ^a RECAPE	LOCALIZAÇÃO	VOLUME PREVISTO (m ³)	OBSERVAÇÕES
V1	V8	Pk 26+000, contíguo à A4 a norte	22.500,00 m ³	Processo ainda não instruído
V2	V9	Pk 26+000, contíguo à A4 a sul	60.000,00 m ³	Foi instruído pedido de cancelamento do processo de licenciamento para trabalhos de remodelação de terrenos em 15/09/2015. Identificado na CM Vila Real com o n.º 87/2015.
E1	N/A	Pk 26+100, contíguo à A4 a sul	N/A	Processo não será instruído.
V3	V10	Pk 28+500, contíguo ao Nó de Parada de Cunhos	40.00,00 m ³	Processo ainda não instruído
V4	N/A	Pk 28+500, contíguo ao Nó de Parada de Cunhos	20.000,00 m ³	Local não identificado em fase de RECAPE; Apresenta autorização emitida pela CM Vila Real para depósito temporário de terras (Processo n.º 102/2010) Foi instruído pedido de licenciamento para trabalhos de remodelação de terrenos em 29/04/2015, estando identificado na CM Vila Real com o n.º 87/2015. Foi emitido favorável condicionado por parte da DRCN.
V5	V11	Pk 29+000, contíguo ao Nó de Parada de Cunhos	60.000,00 m ³	Foi solicitado parecer prévio à CM Vila Real, estando identificado na CM Vila Real com o n.º 87/2015. Aguarda parecer favorável por parte da DRCN. Foi emitido favorável condicionado por parte da DRCN.

3.2. FRENTES DE OBRA

Seguidamente descrevem-se as actividades construtivas que decorreram nas diversas frentes de obra até ao final do mês de Setembro de 2015:

Obra Geral

- ✓ **DESMATAÇÃO E DECAPAGEM;**
- ✓ **TERRAPLENAGENS (ENTRE O PK 20+150 E O PK 21+650, ENTRE O PK 26+500 E O PK 26+850 E ENTRE O PK 28+400 E O PK 28+600);**
- ✓ **EXECUÇÃO DE DRENAGEM LONGITUDINAL E TRANSVERSAL (ENTRE O PK 19+955 E O PK 29+303);**
- ✓ **EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO, INCLUINDO EXECUÇÃO DE CAMADA DE SUB-BASE E BASE;**
- ✓ **EXECUÇÃO DE VEDAÇÃO DEFINITIVA;**
- ✓ **EXECUÇÃO DE MUROS DE GABIÕES, TERRA ARMADA E EM TERRAMESH;**
- ✓ **EXECUÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES;**



Registo Fotográfico 1 – Execução de Escavação (Pk 29+400)



Registo Fotográfico 2 – Muros de Gabiões junto ao Restabelecimento 9D



Registo Fotográfico 3 – Trabalhos de Pavimentação ao Pk 26+000



Registo Fotográfico 4 – Execução de drenos junto ao Pk 29+050



Registo Fotográfico 5 – Execução de valeta de plataforma junto ao Pk 23+400



Registo Fotográfico 6 – Execução de pregagens junto ao Pk 22+200

Obras Arte

- ✓ **VIADUTO V10**
 - EXECUÇÃO DE LAJE TRANSIÇÃO;
 - EXECUÇÃO DE PASSEIOS;
- ✓ **PS9**
 - EXECUÇÃO DE MUROS ALA;
 - EXECUÇÃO DE TABULEIRO;
- ✓ **PS11**
 - EXECUÇÃO DE TABULEIRO;
 - EXECUÇÃO DE ATERROS DOS ENCONTROS;
- ✓ **VIADUTO V12**
 - EXECUÇÃO TABULEIRO (FECHO DE NEGATIVOS);
 - EXECUÇÃO PASSEIOS E CACHORROS DOS ENCONTROS;
- ✓ **PS11A**
 - MONTAGEM DE TABULEIRO COM RECURSO A PRÉ FABRICADOS;



Registo Fotográfico 7 – Montagem de pré fabricados (PS11A), junto ao Pk Pk 29+300



Registo Fotográfico 8 – Execução de Encontros (Viaduto V12), junto ao Pk 27+600

4. IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS DECORRENTES DAS ACTIVIDADES EM OBRA

4.1. FICHAS DE VERIFICAÇÃO PERIÓDICAS

Para as actividades principais serão elaboradas *Fichas de Verificação Ambiental*, que efectuem uma descrição concreta do método construtivo utilizado, bem como as respectivas medidas de minimização /responsáveis pela sua implementação.

Durante o presente mês foram preenchidas fichas de verificação ambiental, para as actividades em curso:

- Desmatção e Decapagem;
- Terraplenagens (escavação e aterro);

As fichas de verificação ambiental preenchidas durante o mês de Setembro encontram-se no **Anexo 4**.

4.2. RESÍDUOS

Durante o mês em análise não houve expedição de resíduos.

Os resíduos biodegradáveis (ou resíduos verdes) e as terras vegetais resultantes das actividades de desmatção e decapagem encontram-se, temporariamente armazenados nas frentes de obra.

O Consórcio Ferrovial/ Lena continua a analisar propostas para posterior encaminhamento a destino adequado.

No quadro abaixo encontra-se um resumo relativamente ao movimento de solos durante o mês de Setembro 2015.

ESCAVAÇÃO	Quantidade (m ³)
Entre o Pk 20+275 e 21+650	0,00
Entre o Pk 20+950 e 21+110	7.856,00
Entre o Pk 26+750 e 28+675	44.370,00
TOTAL Solos Escavados	52.226,00

ATERRO	Quantidade (m ³)
Entre o Pk 20+275 e 21+650	52.226,00
Entre o Pk 26+575 e 28+575	0,00
TOTAL Solos colocados em Aterro	52.226,00

TOTAL Solos colocados em Vazadouro	0,0
Solos colocados Depósito Provisório	0,00

No **Anexo 5** encontra-se o Mapa para controlo dos resíduos.

4.3. FORMAÇÃO

Durante o mês em curso foram realizadas 24 acções de Educação e Consciencialização Ambiental (Nível II do Plano de Formação) abrangendo um total de 46 trabalhadores.

Os registos de formação ministrados encontram-se no **Anexo 6**.

4.4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESPECTIVOS PROCEDIMENTOS AMBIENTAIS

Na Tabela 3 apresenta-se uma descrição das actividades de obra desenvolvidas no mês de Setembro 2015, substancias envolvidas e respectivos procedimentos ambientais inerentes à mesma, bem como as medidas adoptadas para os obviar.

Tabela 3 – Impactes ambientais previstos para cada actividade

Actividades Construtivas	Substâncias (Materiais/ Resíduos)	Risco Ambiental	Medidas aplicadas (Procedimento/ Medida/ Monitorização)	Elementos demonstrativos do cumprimento	Observações
Estaleiro	Produção e armazenamento temporário de resíduos não perigosos (RSU's, papel e cartão e plástico)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos	Registo Formação Ambiental (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Formação”) Existência de parque para segregação dos resíduos	 Foto 9 – Parque para separação de resíduos  Foto 10 – Parque para separação de resíduos -plástico

	Armazenamento e utilização de materiais perigosos (gasóleo)	Contaminação do solo e águas	- Assegurar a manutenção e a revisão periódica da maquinaria afecta à obra; - Instalação de bacia de retenção sob o gerador para prevenir contaminação do solo e águas em caso de derrame accidental.	Instalação de bacia de retenção em locais de armazenamento de resíduos perigosos	Foto 11 – Bacia retenção sob gerador 
	Produção de efluentes líquidos (lamas)	Contaminação de solos e águas;	Instalação de fossa estanque que será descarregada periodicamente.	Monitorização da fossa por forma a solicitar a sua limpeza atempadamente - (arquivo em Estaleiro na pasta “Ambiente – Limpezas Fossa/ WC”)	
Desmatção	Produção e armazenamento temporário de resíduos não perigosos (Resíduos biodegradáveis)	Impacte visual Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Disponibilizar zona para depósito temporário	Registo Formação Ambiental (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Formação”) Armazenamento temporário dos resíduos de desmatção em área definida para o efeito	Foto 12 – Armazenamento de Resíduos biodegradáveis na frente de trabalho com respectiva identificação 

	Armazenamento e utilização de materiais perigosos (óleos)	Contaminação do solo e águas	- Assegurar a manutenção e a revisão periódica da maquinaria afectada à obra;	Registos de Manutenção periódicos (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Controlo Equipamentos”)	
	Remoção de cobertura vegetal	Destruição da flora Destruição de habitats Aumento dos fenómenos de erosão	- Minimizar a afectação de espécies protegidas ou endémicas e de áreas de interesse ecológico existentes; - Minimizar a afectação total ou parcial de elementos arbóreos de interesse existentes na área afectada à empreitada; - Minimizar a destruição directa da fauna, dos biótopos e dos habitats existentes;	Registo de Formação (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Formação”); Acompanhamento ambiental por Técnico de Ambiente por forma a garantir a realização dos trabalhos no interior dos limites de obra	
Terraplenagens (entre o Pk 20+150 e o Pk 21+650, entre o Pk 26+500 e o Pk 26+850 e entre o Pk 28+400 e o Pk	Produção e armazenamento temporário de resíduos não perigosos	Impacte visual Contaminação do solo e águas	Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Disponibilizar zona para depósito temporário de resíduos	Registo Formação Ambiental (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Formação”)	

28+600)	Emissão de poeiras	Alteração da qualidade do ar	- Assegurar a rega regular e controlada, nomeadamente em dias secos e ventosos, da área afectada à obra no sentido de minimizar a emissão e a dispersão de poeiras; - Proceder à limpeza atempada da via pública, dos acessos e da área afectada à obra, especialmente quando nela forem vertidos materiais de construção ou materiais residuais da obra;	Realização de rega periódica dos solos e limpeza das vias sempre que necessário	 Foto 13 – Rega de caminhos
	Remoção de cobertura vegetal	Destruição da flora Destruição de habitats Aumento dos fenómenos de erosão	- Minimizar a afectação de espécies protegidas ou endémicas e de áreas de interesse ecológico existentes; - Minimizar a afectação total ou parcial de elementos arbóreos de interesse existentes na área afectada à empreitada; - Minimizar a destruição directa da fauna, dos biótopos e dos habitats existentes;	Registo de Formação (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Formação”); Acompanhamento ambiental por Técnico de Ambiente por forma a garantir a realização dos trabalhos no interior dos limites de obra	

Drenagens (entre o Pk 19+955 e o Pk 29+303)	Produção de resíduos não perigosos	Impacte visual Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Disponibilizar zona para depósito temporário - Assegurar que as autobetoneiras não são lavadas na frente de trabalho através da colocação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras	Registo Formação Ambiental (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Formação”) Armazenamento temporário dos resíduos em área definida para o efeito (estaleiro do subempreiteiro que executa esta actividade)	 Foto 14 – Local para lavagem de calhas das betoneiras existente junto ao Nó da Campeã
	Armazenamento temporário de resíduos não perigosos	Contaminação do solo e águas	- Assegurar a manutenção e a revisão periódica da maquinaria afecta à obra; - Instalação de bacia de retenção sob o gerador para prevenir contaminação do solo e águas em caso de derrame accidental.	- Registos de Manutenção periódicos (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Controlo Equipamentos”) Registo de Formação (arquivo em Estaleiro na	

	Utilização de materiais perigosos (gasóleo, óleos)	Alteração das características do solo Destruição da flora Aumento dos fenómenos de erosão dos solos	- Programação das actividades de forma a executar o aterro das valas logo que possível, minimizando o período de tempo a que estes ficam a descoberto; - Prevenir a potencial contaminação do solo, não permitindo a descarga de poluentes e minimizando o seu derrame accidental - Minimizar a impermeabilização dos solos na área afectada à obra	pasta “Segurança – Formação”; - Acompanhamento ambiental por Técnico de Ambiente por forma a garantir a realização dos trabalhos no interior dos limites de obra - Dotar os geradores de bacias de retenção	 Foto 15 – Bacia de retenção sobre gerador
Pavimentação (entre o Pk 21+500 e o Pk 27+450)	Armazenamento e utilização de materiais perigosos (óleos, gasóleo)	Contaminação do solo e águas	- Assegurar a manutenção e a revisão periódica da maquinaria afectada à obra;	Registos de Manutenção periódicos (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Controlo Equipamentos”)	

	Emissão de poeiras	Alteração da qualidade do ar	- Assegurar a rega regular e controlada, nomeadamente em dias secos e ventosos, da área afectada à obra no sentido de minimizar a emissão e a dispersão de poeiras; - Proceder à limpeza atempada da via pública, dos acessos e da área afectada à obra, especialmente quando nela forem vertidos materiais de construção ou materiais residuais da obra;	Realização de rega periódica dos solos e limpeza das vias sempre que necessário Ver Foto 13	
Viaduto V10 - Acabamentos (Execução Laje Transição e Passeios)	Produção e armazenagem de resíduos (ferro, madeira, RSU's e betão)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado;	- Registo Formação Ambiental (arquivo em Estaleiro na pasta "Segurança – Formação"); - Armazenamento temporário dos resíduos de ferro e madeira no estaleiro, em área definida para o efeito	
P17B (sem actividades a decorrer)					

PI8 (sem actividades a decorrer)					
PS9 - Execução de Muros Ala e 1ª Fase do Tabuleiro (armadura, cofragem, betonagem e descofragem)	Produção e armazenagem de resíduos (ferro, madeira, RSU's e betão)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado; - Assegurar que as autobetoneiras não são lavadas na frente de trabalho através da colocação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras	- Registo Formação Ambiental (arquivo em Estaleiro na pasta "Segurança – Formação"); - Armazenamento temporário dos resíduos de ferro e madeira no estaleiro, em área definida para o efeito - Instalação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras em locais estratégicos, próximo da betonagem (junto à PI8)	 Foto 16 – Local para lavagem de calhas das betoneiras existente junto à PI8
	Armazenamento e utilização de materiais perigosos (gasóleo, óleo descofrante)	- Contaminação do solo e águas	- Garantir que não existe acumulação de resíduos sólidos da obra no leito das linhas de água, - Os materiais a utilizar nas frentes de trabalho deverão ser armazenados de forma a garantir a não afectação de linhas de água e vegetação sensível.	- Registo de Formação (arquivo em Estaleiro na pasta "Segurança – Formação"); - Acompanhamento ambiental por Técnico de Ambiente por forma a garantir a aplicação das medidas indicadas	

PI9A - Acabamentos (Execução de Acabamentos)	Produção e armazenagem de resíduos (ferro, madeira, RSU's e betão)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado;	- Registo Formação Ambiental (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Formação”); - Armazenamento temporário dos resíduos de ferro e madeira no estaleiro, em área definida para o efeito	
PI9C (sem actividades a decorrer)					
Viaduto V11 (sem actividades a decorrer)					
PA7A (sem actividades a decorrer)					
PI10 (sem actividades a decorrer)					

PS11 - Execução de tabuleiro (armadura, cofragem, betonagem e descofragem)	Produção e armazenagem de resíduos (ferro, madeira, RSU's e betão)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de ações de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado; - Assegurar que as autobetoneiras não são lavadas na frente de trabalho através da colocação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras	- Registo Formação Ambiental (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Formação”); - Armazenamento temporário dos resíduos de ferro e madeira no estaleiro, em área definida para o efeito - Instalação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras em locais estratégicos, próximo da betonagem (junto ao Viaduto V12)	 Foto 17 – Local para lavagem de calhas das betoneiras existente junto ao Encontro Sul do Viaduto V12
PA8 (sem actividades a decorrer)					

Viaduto V12 - Execução de tabuleiro – fecho de negativos e Encontros (armadura, cofragem, betonagem, descofragem)	Produção e armazenagem de resíduos (ferro, madeira, plástico, cartão RSU's e betão)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de ações de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado; - Assegurar que as autobetoneiras não são lavadas na frente de trabalho através da colocação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras	Registo Formação Ambiental (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Formação”); Armazenamento temporário dos resíduos de ferro e madeira no estaleiro, em área definida para o efeito Instalação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras em local estratégico, junto ao encontro Norte do viaduto V12	 Foto 18 – Local para deposição de resíduos de ferro/aço, madeira e betão na frente de trabalho (V12)
---	--	---	--	---	---

	Armazenamento e utilização de materiais perigosos (óleo descofrante, impermeabilizante flintkoat)	- Contaminação do solo e águas	- Colocação de bacias de retenção sob geradores; - Garantir que não existe acumulação de resíduos sólidos da obra no leito das linhas de água, - Os materiais a utilizar nas frentes de trabalho deverão ser armazenados de forma a garantir a não afectação de linhas de água e vegetação sensível.	Registo de Formação (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Formação”); Acompanhamento ambiental por Técnico de Ambiente por forma a garantir a aplicação das medidas indicadas	
PS11A - Montagem elementos pré fabricados	Produção e armazenagem de resíduos (ferro, madeira e RSU's)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado; - Assegurar que as autobetoneiras não são lavadas na frente de trabalho através da colocação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras	- Registo Formação Ambiental (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança – Formação”); - Armazenamento temporário dos resíduos de ferro e madeira no estaleiro, em área definida para o efeito - Instalação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras em locais estratégicos, próximo da betonagem (junto ao V12)	
	Armazenamento e utilização de materiais perigosos (gasóleo, óleo	- Contaminação do solo e águas	- Garantir que não existe acumulação de resíduos sólidos da obra no leito das linhas de	- Registo de Formação (arquivo em Estaleiro na pasta “Segurança –	

	descofrante, im permeabilizante flintkoat)		água, - Os materiais a utilizar nas frentes de trabalho deverão ser armazenados de forma a garantir a não afectação de linhas de água e vegetação sensível.	Formação”); - Acompanhamento ambiental por Técnico de Ambiente por forma a garantir a aplicação das medidas indicadas	
--	--	--	---	---	--

Durante o mês de Setembro não foram elaborados novos procedimentos ambientais.

4.5. NÃO CONFORMIDADES

Na Tabela 4 apresenta-se a identificação e caracterização das Não Conformidades detectadas durante o mês de Setembro 2015, e respectivas medidas correctivas implementadas. No referido mês não foram registadas Não Conformidades.

Tabela 4 – Impactes ambientais previstos para cada actividade.

Não Conformidade	Fotografias	Acção Correctiva	Análise da Causa (CP; MP; LP)	Medidas a implementar	Observações

Legenda: CP – Curto Prazo; MP – Médio Prazo; LP – Longo Prazo;

4.6. ACTIVIDADES PREVISTAS PARA O MÊS SEGUINTE

Na Tabela 5 apresentam-se as actividades previstas realizar durante o mês seguinte, substâncias envolvidas e procedimentos ambientais inerentes às mesmas, bem como as medidas a ser adoptadas para os obviar.

Tabela 5 – Actividades previstas para mês seguinte.

Actividades Construtivas previstas	Substâncias (Materiais/ Resíduos)	Risco Ambiental	Medidas a adoptar (Procedimento/ Medida/ Monitorização)	Observações
Estaleiro	Produção e armazenamento temporário de resíduos não perigosos	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado	
	Armazenamento e utilização de materiais perigosos	- Contaminação do solo e águas	- Assegurar a manutenção e a revisão periódica da maquinaria afectada à obra; - Garantir as condições de estanqueidade das bacias de retenção; - Assegurar local para armazenamento	
	Produção de efluentes líquidos	- Contaminação de solos e águas;	Promover a descarga sistemática da fossa existente.	
Terraplenagens - Escavação; - Aterro;	Produção e armazenamento temporário de resíduos não perigosos	Impacte visual Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Disponibilizar zona para depósito temporário de resíduos	
	Emissão de ruído	Incomodidade da comunidade envolvente	- Cumprimento das Directivas comunitárias em vigor relativamente ao ruído resultante da maquinaria de apoio à obra; - Programar a execução de actividades que gerem elevado ruído para o período diurno; - Assegurar a manutenção e a revisão periódica da maquinaria afectada à obra;	
	Pesquisa de achados arqueológicos	Destruição de património histórico	- Promover o acompanhamento arqueológico da obra	

	Emissão de poeiras	Alteração da qualidade do ar	- Assegurar a rega regular e controlada, nomeadamente em dias secos e ventosos, da área afectada à obra no sentido de minimizar a emissão e a dispersão de poeiras; - Proceder à limpeza atempada da via pública, dos acessos e da área afectada à obra, especialmente quando nela forem vertidos materiais de construção ou materiais residuais da obra;	
	Compacção dos solos	Alteração das características do solo Destruição da flora Aumento dos fenómenos de erosão dos solos	- Racionar a circulação de veículos e de toda a maquinaria de apoio à obra de forma a reduzir os efeitos da compactação, erosão e degradação dos solos; - Restringir as acções de movimentação de terras à área afectada à empreitada; - Programação das actividades de forma a iniciar a movimentação de terras logo que os solos estejam limpos, minimizando o período de tempo a que estes ficam a descoberto; - Prevenir a potencial contaminação do solo, não permitindo a descarga de poluentes e minimizando o seu derrame accidental - Minimizar a impermeabilização dos solos na área afectada à obra	
	Remoção de coberto vegetal	Destruição da flora Destruição de habitats Aumento dos fenómenos de erosão	- Minimizar a afectação de espécies protegidas ou endémicas e de áreas de interesse ecológico existentes; - Minimizar a afectação total ou parcial de elementos arbóreos de interesse existentes na área afectada à empreitada; - Minimizar a destruição directa da fauna, dos biótopos e dos habitats existentes;	
	Produção de resíduos não perigosos	Impacte visual Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Disponibilizar zona para depósito temporário	
Drenagens				

Execução de Muros (Gabiões, terra armada e terramesh)	Armazenamento temporário de resíduos não perigosos	Contaminação do solo e águas	- Assegurar a manutenção e a revisão periódica da maquinaria afectada à obra; - Instalação de bacia de retenção sob o gerador para prevenir contaminação do solo e águas em caso de derrame accidental.	
	Compactação dos solos	Alteração das características do solo Destruição da flora Aumento dos fenómenos de erosão dos solos	- Programação das actividades de forma a executar o aterro das valas logo que possível, minimizando o período de tempo a que estes ficam a descoberto; - Prevenir a potencial contaminação do solo, não permitindo a descarga de poluentes e minimizando o seu derrame accidental - Minimizar a impermeabilização dos solos na área afectada à obra	
	Produção de resíduos não perigosos	Impacte visual Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Disponibilizar zona para depósito temporário	
	Armazenamento temporário de resíduos não perigosos	Contaminação do solo e águas	- Assegurar a manutenção e a revisão periódica da maquinaria afectada à obra; - Instalação de bacia de retenção sob o gerador para prevenir contaminação do solo e águas em caso de derrame accidental.	
	Compactação dos solos	Alteração das características do solo Destruição da flora Aumento dos fenómenos de erosão dos solos	- Programação das actividades de forma a executar o aterro das valas logo que possível, minimizando o período de tempo a que estes ficam a descoberto; - Prevenir a potencial contaminação do solo, não permitindo a descarga de poluentes e minimizando o seu derrame accidental - Minimizar a impermeabilização dos solos na área afectada à obra	

Viaduto V10 - Sem actividades a decorrer				
P17B - Execução de sapatas; - Montagem de elementos pré-fabricados	Produção e armazenagem de resíduos (ferro, madeira, RSU's e betão)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado; - Assegurar que as autobetoneiras não são lavadas na frente de trabalho através da colocação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras	
	Armazenamento e utilização de materiais perigosos (óleo descofrante)	- Contaminação do solo e águas		
P18 - Sem actividades a decorrer			- Garantir que não existe acumulação de resíduos sólidos da obra no leito das linhas de água, - Os materiais a utilizar nas frentes de trabalho deverão ser armazenados de forma a garantir a não afectação de linhas de água e vegetação sensível.	

PS9 - Execução de tabuleiro; - Execução de Encontros;	Produção e armazenagem de resíduos (ferro, madeira, RSU's e betão)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado; - Assegurar que as autobetoneiras não são lavadas na frente de trabalho através da colocação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras	
	Armazenamento e utilização de materiais perigosos (óleo descofrante, impermeabilizante flintkoat)	- Contaminação do solo e águas	- Garantir que não existe acumulação de resíduos sólidos da obra no leito das linhas de água, - Os materiais a utilizar nas frentes de trabalho deverão ser armazenados de forma a garantir a não afectação de linhas de água e vegetação sensível.	
PI9A - Sem actividades a decorrer				
PI9C - Sem actividades a decorrer				
Viaduto V11 - Sem actividades a decorrer				
PA7A - Sem actividades a decorrer				

PI10 - Sem actividades a decorrer				
PS11 - Execução de tabuleiro e encontros (armadura, cofragem, betonagem e descofragem)	Produção e armazenagem de resíduos (ferro, madeira, RSU's e betão)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado; - Assegurar que as autobetoneiras não são lavadas na frente de trabalho através da colocação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras	
	Armazenamento e utilização de materiais perigosos (óleo descofrante, impermeabilizante flintkoat)	- Contaminação do solo e águas	- Garantir que não existe acumulação de resíduos sólidos da obra no leito das linhas de água, - Os materiais a utilizar nas frentes de trabalho deverão ser armazenados de forma a garantir a não afectação de linhas de água e vegetação sensível.	
PA8 - Sem actividades a decorrer				
Viaduto V12 - Execução de tabuleiro, encontros e passeios (armadura, cofragem, betonagem, descofragem)	Produção e armazenagem de resíduos (ferro, madeira, plástico, cartão RSU's e betão)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado; - Assegurar que as autobetoneiras não são lavadas na frente de trabalho através da colocação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras	

	Armazenamento e utilização de materiais perigosos (óleo descofrante, impermeabilizante flintcoat)	- Contaminação do solo e águas	- Colocação de bacias de retenção sob geradores; - Garantir que não existe acumulação de resíduos sólidos da obra no leito das linhas de água, - Os materiais a utilizar nas frentes de trabalho deverão ser armazenados de forma a garantir a não afectação de linhas de água e vegetação sensível.	
PS11A - Execução de encontros (armadura, cofragem, betonagem e descofragem) ; - Montagem de elementos pré-fabricados	Produção e armazenagem de resíduos (ferro, madeira, RSU's e betão)	- Impacte visual; - Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Implantação de local para triagem de resíduos para posterior encaminhamento para destino adequado; - Assegurar que as autobetoneiras não são lavadas na frente de trabalho através da colocação de postos de lavagem das calhas das autobetoneiras	
	Armazenamento e utilização de materiais perigosos (gasóleo, óleo descofrante, impermeabilizante flintcoat)	- Contaminação do solo e águas	- Colocação de bacias de retenção sob geradores; - Garantir que não existe acumulação de resíduos sólidos da obra no leito das linhas de água, - Os materiais a utilizar nas frentes de trabalho deverão ser armazenados de forma a garantir a não afectação de linhas de água e vegetação sensível.	
Pavimentação - Execução de sub base; - Execução de base; - Execução de	Produção armazenagem temporário de resíduos não perigosos	Impacte visual Contaminação do solo e águas	- Realização de acções de sensibilização aos trabalhadores afectos à obra visando a implementação do plano de prevenção e gestão de resíduos - Disponibilizar zona para depósito temporário de resíduos	

camadas betuminosas (AC32 e AC20 e AC10);	Armazenamento e utilização de materiais perigosos	- Contaminação do solo e águas	- Assegurar a manutenção e a revisão periódica da maquinaria afectada à obra; - Assegurar local para armazenamento	
	Emissão de ruído	Incomodidade da comunidade envolvente	- Cumprimento das Directivas comunitárias em vigor relativamente ao ruído resultante da maquinaria de apoio à obra; - Programar a execução de actividades que gerem elevado ruído para o período diurno; - Assegurar a manutenção e a revisão periódica da maquinaria afectada à obra;	
	Emissão de poeiras	Alteração da qualidade do ar	- Assegurar a rega regular e controlada, nomeadamente em dias secos e ventosos, da área afectada à obra no sentido de minimizar a emissão e a dispersão de poeiras; - Proceder à limpeza atempada da via pública, dos acessos e da área afectada à obra, especialmente quando nela forem vertidos materiais de construção ou materiais residuais da obra;	

5. CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS

No presente capítulo realiza-se uma descrição das medidas implementadas até ao final do mês Setembro 2015 no âmbito do acompanhamento ambiental. As medidas de minimização apresentadas englobam as previstas no PGA, entre outras.

No **Anexo 12** apresenta-se o mapa de Cumprimento da Declaração de Impacte Ambiental relativamente ao Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos, entre o Km 19+635, e o km 29+534.

6. CAMPANHAS DE MONITORIZAÇÃO

Durante o mês de Setembro 2015 foram realizadas as campanhas de monitorização previstas para a fase de construção, conforme previsto no Plano de Monitorização, designadamente Ambiente Sonoro, Erosão Hídrica e aferição dos parâmetros *in situ* das águas superficiais e subterrâneas.



Registo Fotográfico 19 e 20 – Monitorização Ambiente Sonoro (Pontos R18c e R17b)

Os relatórios das campanhas das monitorizações, serão enviados em documentos autónomos.

7. GESTÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

O acompanhamento arqueológico será sistemático e presencial de todos os trabalhos que implicarem revolvimentos de solos, serão realizados pela empresa *Amphora*, de acordo com o estabelecido no *Plano Geral do Acompanhamento Arqueológico*.

Refere-se que os relatórios de progresso relativos ao acompanhamento arqueológico são entregues mensalmente.

8. CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS/ RECOMENDAÇÕES DO D.O./ FISCALIZAÇÃO

Durante o período em análise as recomendações da Fiscalização e/ou Dono de Obra (Actas de reunião/ Documentos de apreciação de relatórios) resultaram da Reunião Mensal de Ambiente e Património ocorrida dia 11/09/2015.

Das recomendações/ correcções identificadas pelo Dono de Obra refere-se que:

- Procedeu-se ao pedido de cancelamento do processo de licenciamento do Vazadouro 2 (V9-RECAPE) junto da CM Vila Real;
- Foi enviada proposta de calendarização das campanhas de ambiente sonoro, previstas até ao final da obra;

9. RECLAMAÇÕES

Durante o mês de Setembro 2015 não foi registada qualquer reclamação.

No **Anexo 9** é apresentado o quadro resumo para controlo das reclamações recebidas.

10. CONCLUSÕES

O PGA encontra-se validado pelo Dono de Obra.

No mês de Setembro iniciaram-se as actividades de execução da rede de iluminação, execução de valetas de plataforma, execução de muro em terra armada, no Restabelecimento 7 e execução de muro terramesh no Restabelecimento 8.

As actividades de desmatagem e decapagem, terraplenagens, drenagens, pavimentação, vedações, muros de gabiões, execução de tabuleiro com recurso a cimbres ao solo e pré fabricados já iniciadas anteriormente, continuaram a ser executadas.

No **Anexo 11** encontra-se o Mapa de Desempenho Ambiental para as zonas intervencionadas.

- Estaleiro – Este local apresenta a cor amarelo, correspondente a um nível de desempenho **Médio**. No estaleiro Principal deverá proceder-se à recolha dos resíduos de madeira e ferro e aço, uma vez que o local onde se encontram depositados atingiram a sua capacidade máxima;

- Obra Geral – Cor verde correspondente a um nível de desempenho **Bom**.
Todos estes trabalhos foram realizados apenas na área estritamente necessária e dentro dos limites de obra, existindo o respectivo acompanhamento arqueológico nos locais intervencionados.

Durante execução das actividades associadas às terraplenagens (escavação e aterro) foi garantida a rega periódica por forma a evitar dispersão de poeiras. Ressalva-se ainda a limpeza periódica das vias públicas, limpeza das calhas das autobetoneiras em local adequado. Todos os geradores nas frentes de obra apresentam bacias de retenção de eventuais derrames.

O local de depósito temporário da terra vegetal apresenta uma altura máxima de 1,5m.

- Obra de Arte – Cor Verde correspondente a um nível de desempenho **Bom**. No mês em análise verifica-se a utilização de bacias de retenção sob os geradores utilizados na frente de obra. Ressalva-se ainda que a limpeza das calhas das autobetoneiras está a ser realizada em local adequado.

Foi mantida a arrumação das frentes de trabalho, tendo sido melhorado o local para deposição de resíduos, com a colocação de mais locais para depósito de resíduos, encontrando-se devidamente identificados.

Os trabalhos de obras de arte decorreram nos seguintes locais:

- **Viaduto V10**
- **PI7B**
- **PI8**
- **PS9**

- PI9A
- PI9C
- Viaduto V11
- PS11
- PA8
- Viaduto V12
- PS11A

11. ANEXOS DE DOCUMENTAÇÃO RELEVANTE

Anexa-se ao presente relatório a seguinte documentação, considerada relevante:

Anexo 1 – Correspondência trocada;

Anexo 2 – Planta de localização das actividades desenvolvidas;

Anexo 3 – Processos de Licenciamento

- Captação Águas Superficiais (Barragem do Sordo);

Anexo 4 – Fichas de Verificação Ambiental;

Anexo 5 – Mapa Mensal de Gestão de Resíduos;

Anexo 6 – Registo Mensal das Acções de Formação;

Anexo 7 – Procedimento Ambiental – (Não Aplicável no presente mês);

Anexo 8 – Relatórios de Monitorização – (Não Aplicável no presente mês);

Anexo 9 – Actas de Reunião/ Documentos de apreciação de relatórios;

Anexo 10 – Mapa resumo das Reclamações;

Anexo 11 – Mapa de Desempenho Ambiental;

Anexo 12 – Mapa de Cumprimento da Declaração de Impacte Ambiental;



A4/IP4 - Sublaço Túnel do
Marão/ Nó de Parada de
Cunhos
Relatório de Acompanhamento
Ambiental - Setembro de 2015

ANEXO 1

CORRESPONDÊNCIA TROCADA



MUNICÍPIO DE VILA REAL

RECEBI O ORIGINAL

Em 15/09/2015

Câmara Municipal de Vila Real
Att. Exma. Sr^a. Eng.^a Carla Lameirão
Avenida Carvalho Araújo,
5000-657 Vila Real

N/REF.^a 176/OB/MA/ 2015

DATA: 15-09-2015

ASSUNTO: PROCESSO Nº 87/2015 - PEDIDO DE CANCELAMENTO DE TRABALHOS

No âmbito do pedido de licenciamento de terrenos identificado com o nº 87/2015, submetido em 29/04/2105, vimos pelo presente solicitar o seu cancelamento em virtude de não ser viável a sua execução face ao prazo necessário para a realização do mesmo, uma vez que o mesmo se encontra integrado no âmbito da execução da empreitada "IP4/A4 – Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos, obra que tem a sua conclusão prevista para o próximo dia 17/12/2015.

Com os melhores cumprimentos,

PEDRO ALMEIDA (ENG.º)



R/S

2015,CM,S,G,9462

29-09-2015

Exmo(a). Senhor(a)

FERROVIAL AGROMAN, S.A.

Edifício Central Park- Rua Alexandre

Herculano, nº. 3-2º.

2795-240 – LINDA-A-VELHA

Nossa referência: 230/250/87/15

Vossa referência: REQ. Nº. 5377/15

Assunto: REMODELAÇÃO DE TERRENO
TUIZENDES - TORGUEDA – VILA REAL

Relativamente ao assunto versado em epígrafe e de harmonia com o despacho do Vereador do Pelouro de Ordenamento do Território e Planeamento Urbano deste Município datado de 2015/09/13, cumpre-me informar V. Exa. que foi emitido parecer **favorável** a sua pretensão, nos termos do parecer emitido pelos Serviços Técnicos da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, do qual se anexa fotocópia.

Informo ainda V. Exa. que nos termos do referido parecer técnico, a pretensão encontra-se abrangida pela Rede Natura (Alvão – Marão), pelo que carece do parecer do ICNB.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe de Divisão de Planeamento
e Gestão Urbanística

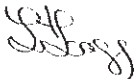
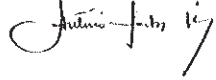
(Lucília Lage)

Eng^a. Civil

FERROVIAL AGROMAN	
Nº de Processo	212/2015
Data	30/09/2015
Assinatura	
Elio Gualdino	
Marco Aguiar (mail)	

zinha/DPGU- 2578/15
2015/09/21



Informação n.º Data: 2015/09/03 Serviço Emissor: Divisão de Planeamento de Gestão Urbanística			
Classificação: Data registo: Processo n.º: 87/15 ONEREDPDM		Despacho do Presidente/Vereador: Concordo com os termos propostos. Deferido ADRIANO SOUSA - 13-09-2015 	
Projeto PAM/PPI: Classificação Orgânica e económica:			
Parecer do Chefe de Divisão: Proponho que seja emitido parecer favorável nas condições referidas na informação técnica prestada e obtido parecer favorável do ICNB. Favorável Lucília Lage - 10-09-2015 		Parecer/Despacho do Diretor do Departamento: Proponho a emissão de parecer favorável, nos termos da informação. Sendo o parecer da Câmara não vinculativo, deverá ser obtido parecer favorável do ICNB Concordo ANTÓNIO SANTOS SILVA - 10-09-2015 	
Assunto: Trabalhos de remodelação de terrenos sujeito a licenciamento.			
Requerente: FERROVIAL AGROMAN, S.A.			
Localização: TUIZENDES - TORGUEDA			
Data abertura	Data entrada	Requerimento nº	Técnica superior
2015/05/04	2015/06/02	5377/15	Carla Lameirão

1.SUMÁRIO

A presente informação refere-se à análise de um pedido para efetuar o depósito definitivo de solos relativo à obra IP4/A4 – Sublanço Túnel do Nó de Parada de Cunhos.

2.LOCALIZAÇÃO / CLASSIFICAÇÃO

A presente pretensão localiza-se na freguesia de Parada de Cunhos.

De acordo com a Planta de Ordenamento do Território do PDM, a pretensão está classificada como "Solo Rural – Espaços Florestais."



3. ANÁLISE DA PRETENSÃO

3.1 É pretendido o depósito definitivo de materiais excedentes da obra de construção do IP4/A4 – Sublanço Túnel do Nó de Parada de Cunhos e provenientes maioritariamente das atividades de escavação da plena via.

O requerente vem solicitar o depósito de um volume 60.000,00 m³ de solos.

3.2 Nos termos do n.º1 do artigo 7.º do RJUE, são obras que apesar de estarem isentas de licença, estão sujeitas a um parecer prévio não vinculativo da Câmara Municipal.

3.3 É apresentado um relatório de conformidade do projeto de execução referente aos sublanços Padronelo / Ligação ao IP4 / Campeã / Parada de Cunhos. Consta também no processo uma declaração subscrita pelo responsável pelo Acompanhamento do Património Cultural referente à prospeção arqueológica do local em causa para depósito de terras.

3.4 Os trabalhos a executar deverão ter em consideração medidas de minimização dos possíveis impactos ambientais negativos resultantes da operação e paralelamente, a proteção da área envolvente do local. Além disso a deposição de terras deve ser efetuada de forma a evitar deslizamentos das mesmas permitindo a natural drenagem de águas superficiais.

Informa-se ainda que no final da referida exploração deverá ser plantada vegetação semelhante à existente na envolvente.

Na memória descritiva é referido que está proposto a planificação da configuração final do terreno e a sua organização no espaço envolvente prevendo-se uma configuração do terreno semelhante à apresentada nas parcelas dos terrenos adjacentes garantindo a continuidade de linhas existentes.

4. SERVIDÕES ADMINISTRATIVAS E RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA:

A pretensão encontra-se abrangida pela Rede Natura (Alvão – Marão) pelo que carece do parecer do ICNB.

5. CONCLUSÃO

Face ao exposto coloca-se a decisão à consideração superior.

A Técnica

Carla Lameirão - 03-09-2015

ANEXO 2

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO COM ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

	Planta de Localização Actividades Desenvolvidas		PAG.
	Anexo 2 - RMA	“A4/IP4 - Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos”	1
			de 7

LOCALIZAÇÃO ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Setembro 2015

“A4/IP4 - SUBLANÇO TÚNEL DO MARÃO/ NÓ DE PARADA DE CUNHOS”

	Planta de Localização Actividades Desenvolvidas		PAG.
	Anexo 2 - RMA	"A4/IP4 - Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos"	2
			de 7

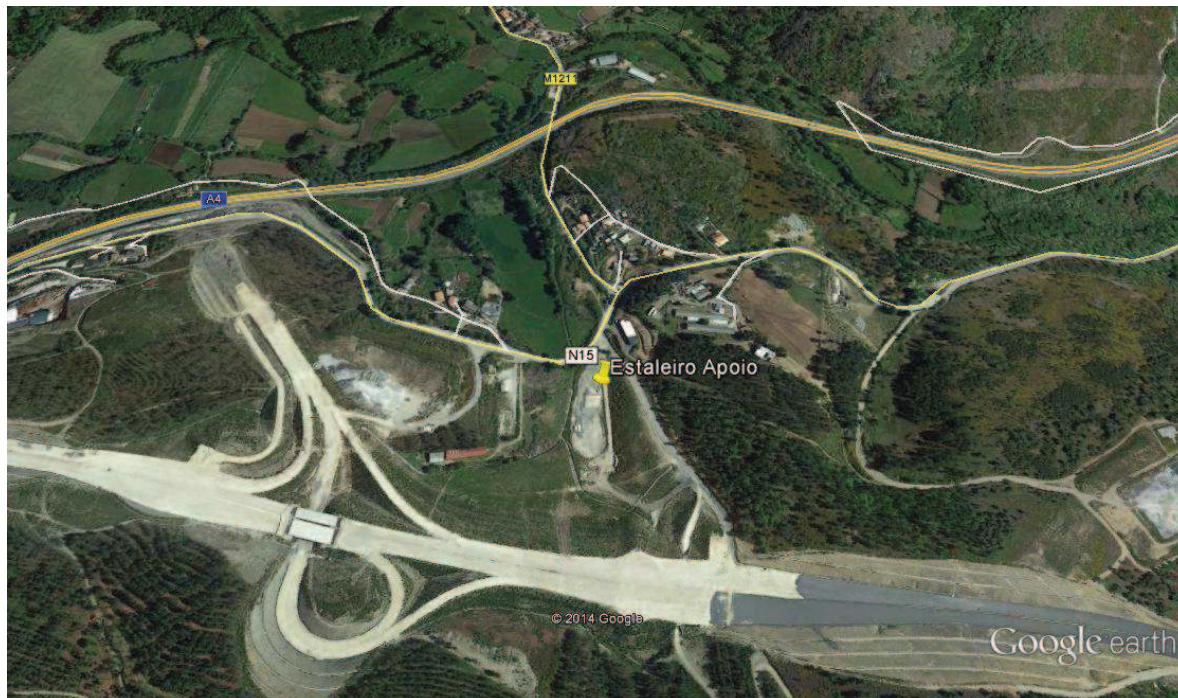
ÍNDICE

1 – ESTALEIRO	3
2 – OBRA GERAL	4
3 – OBRAS ARTE	6
4 – PLANTA GERAL COM LOCALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES	7

	Planta de Localização Actividades Desenvolvidas		PAG.
	Anexo 2 - RMA	“A4/IP4 - Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos”	3
			de 7

1 – ESTALEIRO

Localização Espacial do Estaleiro de Apoio à Obra – Lugar de Lameiras-Sardoeira (Freguesia de Torgueda)

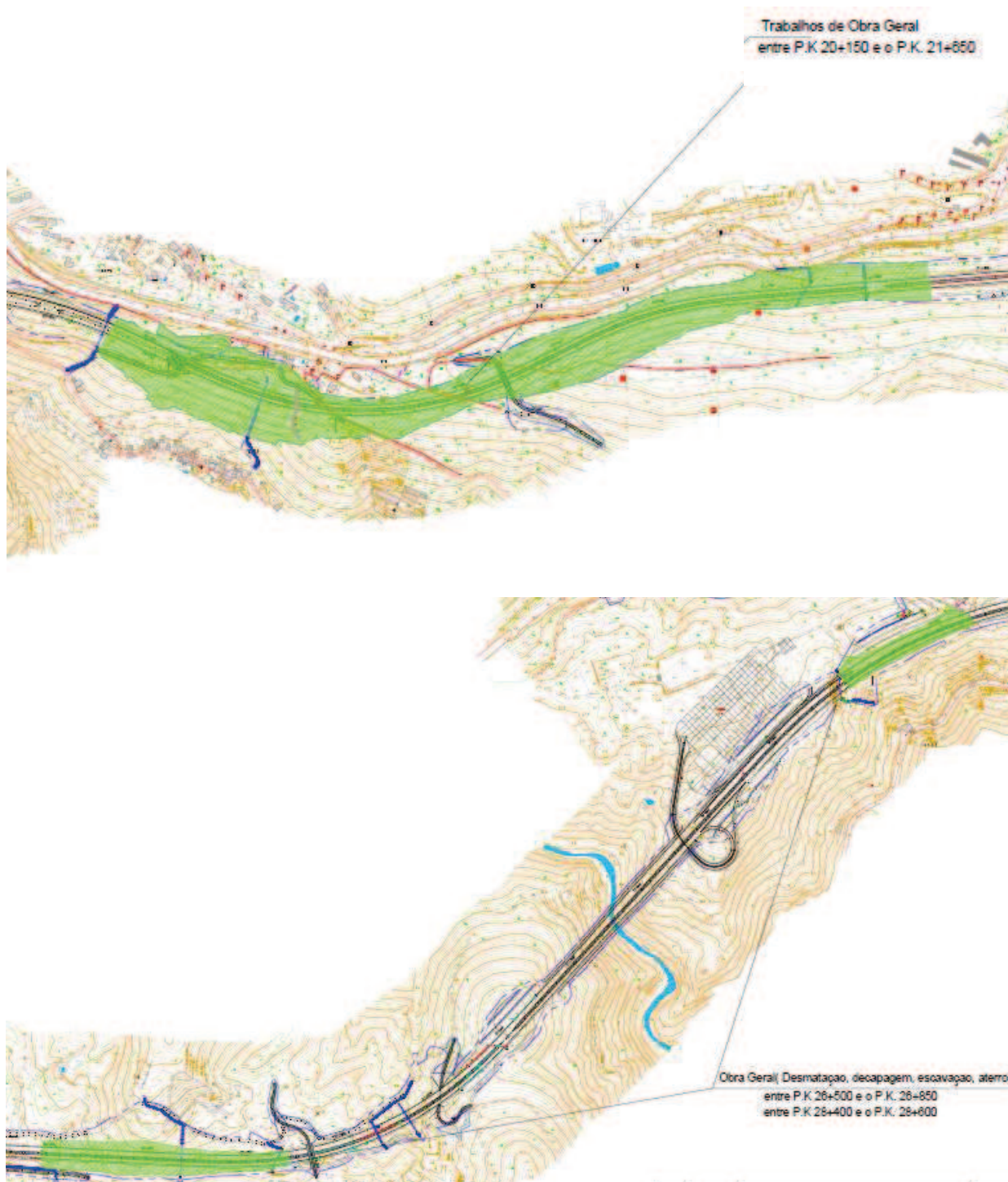


	Planta de Localização Actividades Desenvolvidas		PAG.
	Anexo 2 - RMA	“A4/IP4 - Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos”	4
			de 7

2 – OBRA GERAL

Localização da Zona de Trabalhos da Obra Geral (Desmatagem, Escavação, Aterro, Vedações, Muros de Suporte, Rede de Telecomunicações e Iluminação):

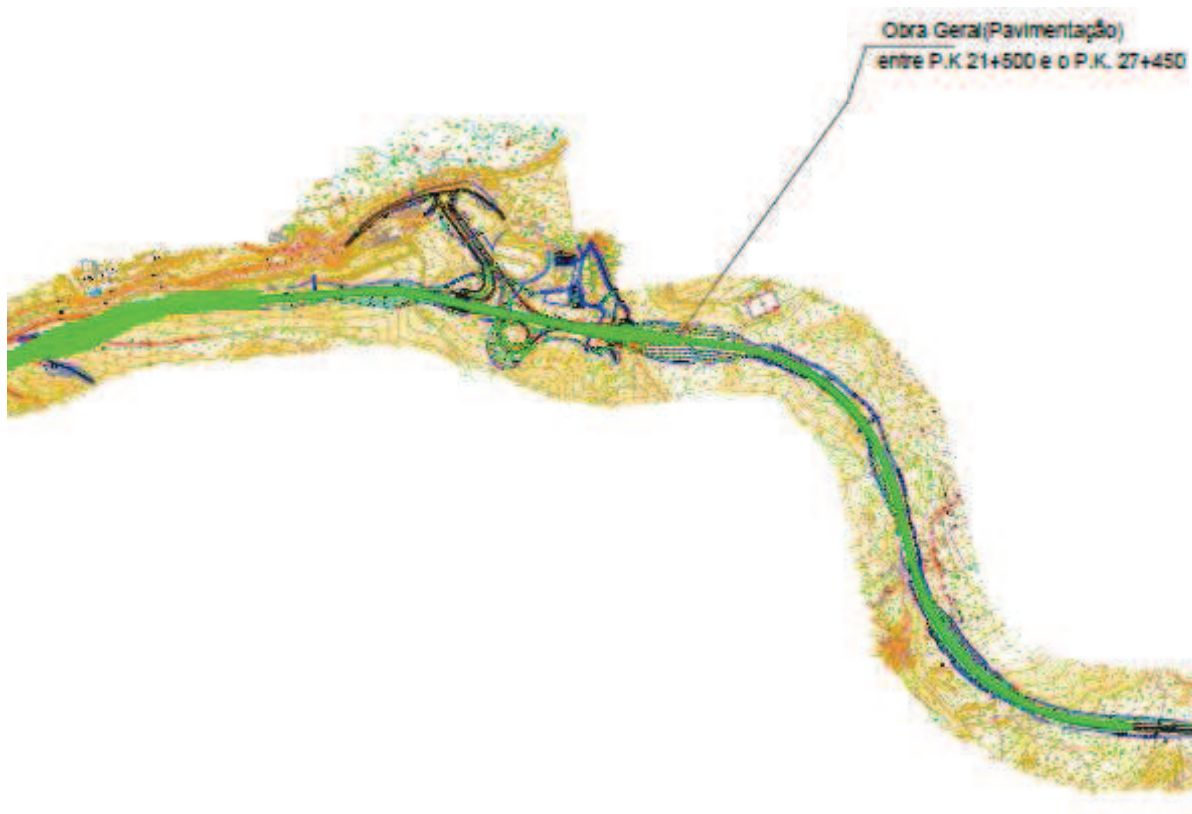
- Do Km 20+150 ao Km 21+650;
- Do Km 26+500 ao Km 26+850;
- Do Km 28+400 ao Km 28+600;



	Planta de Localização Actividades Desenvolvidas		PAG.
	Anexo 2 - RMA	"A4/IP4 - Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos"	5
			de 7

Localização da Zona de Trabalhos da Pavimentação (Camada de Sub-base, Base e Pavimentação):

- **Camada Sub-base/ Base / Pavimentação** - Do Km 21+500 ao Km 27+450;

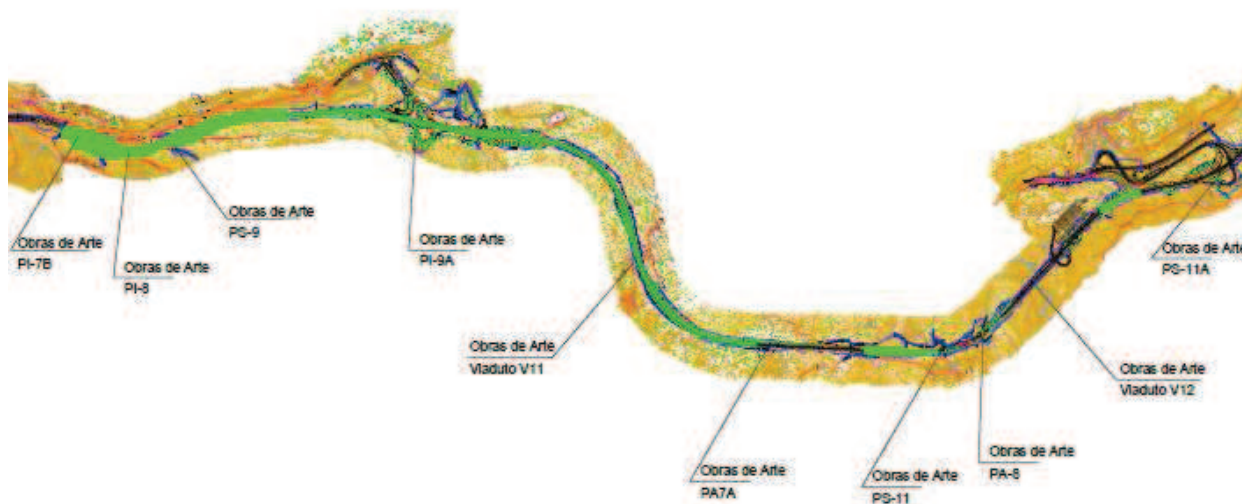


	Planta de Localização Actividades Desenvolvidas		PAG.
	Anexo 2 - RMA	“A4/IP4 - Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos”	6
			de 7

3 – OBRAS ARTE

Localização da Zona de Trabalhos das Obras de Arte:

- **PI7B** (Pk 20+255);
- **PI8** (Pk 20+500 a Pk 20+546);
- **PS9** (Pk 20+900)
- **PI9A** (Pk 22+577 a Pk 22+604);
- **Viaduto V11** (Pk 24+567 a Pk 24+627);
- **PS11** (Pk 26+933);
- **PA8** (Pk 27+218);
- **Viaduto V12** (Km 27+535 a Pk 27+947);
- **PS11A** (Pk 29+300);



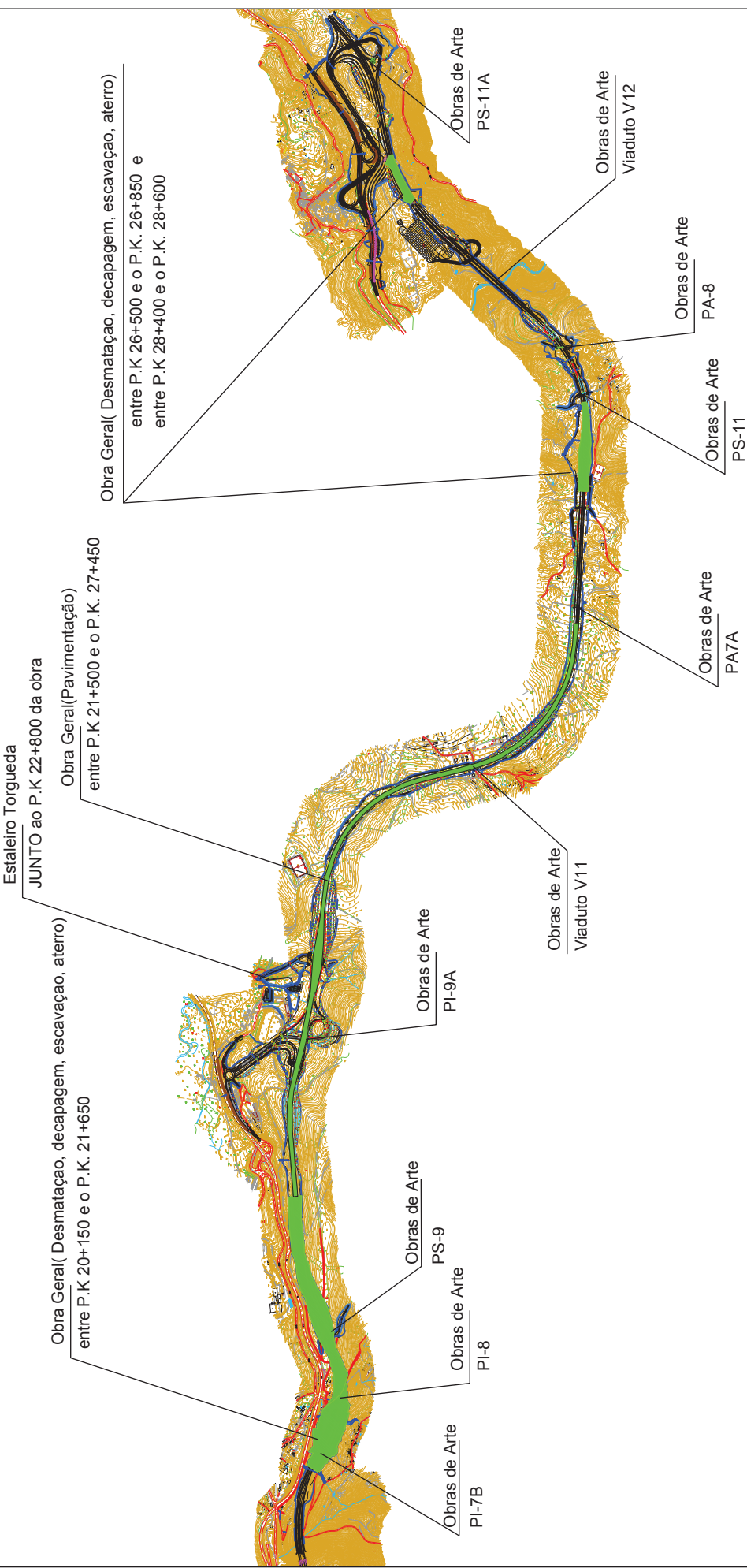
	Planta de Localização Actividades Desenvolvidas		PAG.
	Anexo 2 - RMA	“A4/IP4 - Sublanço Túnel do Marão/ Nó de Parada de Cunhos”	7
			de 7

4 – PLANTA GERAL COM LOCALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES

A localização das zonas onde foram desenvolvidas as actividades encontra-se no Desenho FA-LEC-IP4-DIR-010.

Localização Das Zonas De Trabalho

(Anexo 2 do RMMA)



Alteração		Data		Descrição		Rev. Por.	
Designação:		Planta Geral		Aprova		Desenho nº	
		Planta 01		Desenhou		FA-LEC-PI-01R-010	
						Data	
						07-10-2015	
						Folha	
						1 / 1	
Escala:		Especialidade:		FERROVIAL AGROMAN, SA		LEMA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA	
S/ESCALA		Ambiente		LEMA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA		LEMA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA	
Título Complementar:		Empreitada de Construção		ferrovia		LEMA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA	
IP4 (A4) - Sublinço Túnel do Marão / Nô de Parada de		Cunhos		agroman		LEMA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA	
Infraestruturas de Portugal							

ANEXO 3

PROCESSOS DE LICENCIAMENTO

Processo n.º: 450.10.02.01.007896.2015.RH3

Utilização n.º: L011191.2015.RH3

Início: 2015/05/11

Validade: 2016/05/11

Licença de Utilização dos Recursos Hídricos - Captação de Água Superficial

Identificação

País*	Portugal
Número de Identificação fiscal*	500197814
Nome/Denominação Social*	Mota-Engil, Engenharia e Construção S.A.
Morada*	Rua do Rego Lameiro, n.º 38 - Campanha
Localidade	Porto
Código Postal	4300-454
Concelho*	Porto
Telefones	225190300
Fax	225191261

Localização

Designação da captação	Captação Barragem do Sordo
Tipo de captação	Superficial
Tipo de infraestrutura	Outro
Prédio/Parcela	Barragem do Sordo
Dominialidade	Domínio Hídrico Público
Meio hídrico	Rio
Margem/Plano de água	Margem esquerda
Nut III - Concelho - Freguesia	Douro / Vila Real / Parada de Cunhos
Longitude	-7.78896
Latitude	41.27055
Região Hidrográfica	RH3 :: Douro
Bacia Hidrográfica	12 :: Douro
Sub-Bacia Hidrográfica	03DOU0310 :: Rio Sordo

Caracterização

Uso	Particular
Captação de água já existente	IXI
Situação da captação	Principal

Regime de exploração:

Tipo de equipamento de extração	Grupo moto bomba
Energia	Combustíveis fósseis
Potência do sistema de extração (cv)	5.0
Volume máximo anual (m3)	12000.0

Mês de maior consumo	agosto
Volume máximo mensal - mês de maior consumo (m3)	2000
Nº horas/dia em extração	10
Nº dias/mês em extração	22
Nº meses/ano em extração	7

Finalidades

Atividades de outro tipo

Beneficiação de pavimento através de execução de fresagem e reposição de pavimento através da aplicação de misturas betuminosas a quente.

Condições Gerais

- 1ª O titular obriga-se a cumprir o disposto na presente licença, bem como todas as leis e regulamentos vigentes, na parte em que lhe for aplicável, e os que venham a ser publicados, quer as suas disposições se harmonizem ou não com os direitos e obrigações que à presente licença sejam aplicáveis.
- 2ª O titular fica sujeito, de acordo com o Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho, ao pagamento da Taxa de Recursos Hídricos (TRH) calculada de acordo com a seguinte fórmula: $TRH = A + O + U$ em que: A – utilização de águas do domínio público hídrico do Estado O – ocupação do domínio público hídrico do Estado U – utilização de águas sujeitas a planeamento e gestão públicas
- 3ª A matéria tributável das componentes A e U é determinada com base no sistema de registo do volume de água captado definido no Anexo – Termos da instalação de um sistema de registo do volume de água captado.
- 4ª Sem prejuízo das sanções aplicáveis, sempre que o registo atualizado do volume de água captado, referido na cláusula anterior, não seja entregue com a periodicidade definida no Anexo correspondente, ou até ao dia 15 de janeiro ao do ano de liquidação da TRH, o valor das componentes A e U será calculado tendo por base o volume máximo mensal estabelecido nesta licença.
- 5ª O pagamento da taxa devida é efetuado no ano seguinte àquele a que a taxa respeite até ao termo disposto na Nota de Liquidação respetiva e pode ser feito de acordo com o previsto no número 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.
- 6ª A falta de pagamento atempado fica sujeito a juros de mora à taxa legal em vigor, conforme dispõe o número 5 do artigo 16º do Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.
- 7ª Para efeitos de fiscalização ou inspeção, o titular fica obrigado a facultar, às entidades competentes, esta licença, bem como o acesso à área, construções e equipamentos a ela associados.
- 8ª As despesas com vistorias extraordinárias inerentes à emissão desta licença, ou as que resultarem de reclamações justificadas, serão suportadas pelo seu titular.
- 9ª O titular obriga-se a ligar à rede pública de abastecimento assim que esta estiver disponível no local, com consequente caducidade desta licença (aplicável para consumo humano).
- 10ª A presente licença pode ser revista ou revogada nos casos previstos nos artigos 28º e 32º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.
- 11ª A licença só poderá ser transmitida mediante autorização da entidade licenciadora de acordo com o disposto no artigo 26º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.
- 12ª A licença só poderá ser transacionada e cedida mediante autorização da entidade licenciadora de acordo com o disposto no artigo 27º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.
- 13ª A licença caduca nas condições previstas no artigo 33º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.
- 14ª Esta licença não confere direitos contra concessões que vierem a efetuar-se nos termos da legislação vigente.
- 15ª O titular da licença fica obrigado a informar a entidade licenciadora, no prazo máximo de 24 horas, de qualquer acidente que afete o estado das águas.
- 16ª A entidade licenciadora reserva o direito de restringir excepcionalmente o regime de utilização dos recursos hídricos, por período a definir em situações de emergência, nomeadamente secas, cheias e acidentes.
- 17ª Em caso de incumprimento da presente licença, o seu titular fica sujeito às sanções previstas no Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio.

18ª O titular desta licença deverá respeitar todas as leis e regulamentos aplicáveis e munir-se de quaisquer outras licenças exigíveis por outras Entidades.

19ª O titular obriga-se a instalar um sistema de registo (contador) do volume de água captado, cuja leitura deverá ser enviada à entidade licenciadora com o formato definido no Anexo – Termos da instalação de um sistema de registo do volume de água captado.

Condições Específicas

1ª O titular é obrigado a implementar as medidas adequadas à proteção e manutenção da captação.

2ª O titular deve cumprir o “Código das Boas Práticas Agrícolas” para garantir a proteção da qualidade da água.

3ª O titular obriga-se a adequar o tratamento à classificação das águas.

Outras Condições

1ª A captação será explorada em conformidade com o projeto aprovado em __/__/____ pela entidade licenciadora.

2ª Deverá ser acautelado o cumprimento do disposto no parecer da AdTMAD, que se anexa.

3ª A presente licença não poderá comprometer de forma alguma o abastecimento público.

4ª A presente licença terá um carácter precário e estará sujeita a toda e qualquer restrição que o serviço público de abastecimento de água aconselhe.

5ª Deverá ser acautelado o uso eficiente da água.

Anexos

Autocontrolo

Volume máximo mensal do mês de maior consumo

Volume 2000 (m3)

Programa de autocontrolo a implementar

O titular obriga-se a instalar um aparelho de medida (contador), que permita conhecer com rigor o volume total de água captado. As leituras do contador terão de ter periodicidade mensal e deverão ser reportadas à entidade licenciadora com uma periodicidade anual. Os dados deverão ser reportados preferencialmente em formato digital, numa tabela que respeite as seguintes colunas: [Nº de Utilização], [Nº de processo], [Mês de medição], [Volume máximo autorizado], [Leitura anterior do contador], [Leitura atual do contador], [Volume extraído], [Observações].

Indique numa coluna de Observações o motivo pelo qual ultrapassou o volume autorizado.

O presidente do conselho diretivo da APA, IP



Nuno Lacasta

Localização da utilização

Peças desenhadas da localização



ANEXO 4

FICHAS DE VERIFICAÇÃO AMBIENTAL

IDENTIFICAÇÃO DA ACTIVIDADE

ACTIVIDADE
DESMATAÇÃO E DECAPAGEM

BREVE DESCRIÇÃO DO MÉTODO CONSTRUTIVO

As superfícies dos terrenos a escavar ou a aterrar devem ser previamente limpas da pedra grossa, detritos e vegetação lenhosa (arbustos e árvores), conservando-se, todavia, a vegetação subarborescente e herbácea, a remover com a decapagem.

Os trabalhos de **desmatação** dizem respeito à retirada do coberto vegetal nas áreas onde se irão desenrolar os trabalhos de terraplenagem para as obras definitivas (plena via e restabelecimentos). Nas zonas de obras provisórias (caminhos paralelos ou plataformas), será apenas efectuada uma “desmatação ligeira”, de modo a não danificar a camada superficial dos solos (que se encontra naturalmente endurecida) e a sua capacidade de suporte.

Os trabalhos de **decapagem** (executada por meios mecânicos) dizem respeito à remoção de terra vegetal na área de intervenção dos trabalhos de terraplenagem. As terras removidas serão armazenadas em pargos confinantes à obra e localizadas em zonas sem sensibilidade ecológica, de forma a possibilitar a sua posterior reutilização na reabilitação das áreas interferidas pela obra, repondo-se, assim, o revestimento vegetal.

Estas terras poderão ser, igualmente, aplicadas na recuperação e integração paisagística das manchas de empréstimo e dos depósitos finais que vierem a ser utilizados.

No que respeita aos caminhos paralelos provisórios e plataformas de trabalho dos Viadutos, nomeadamente para aqueles de maior extensão, não haverá uma desmatação efectiva, não existindo em consequência, qualquer decapagem. Uma vez que estes caminhos e plataformas foram intervencionados na fase anterior de obra, serão alvos, nesta fase, de uma regularização.

Aquando da remoção do caminho e das plataformas, os terrenos nesses locais serão escarificados (arejamento e descompactação) e realizados os restantes trabalhos no âmbito da recuperação e integração paisagística que vier a ser aprovada.

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ESPECÍFICAS

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	FASE ¹	RESP. ²	VERIFICAÇÃO	
			DATA	ASSIN.
Cuidados gerais de obra				
D21 - No período mais quente do ano, considerando o risco de incêndio, todos os veículos afectos à obra deverão dispor de um sistema anti-faúlhas no tubo de escape.	C	E	22/09/2015	
D23 – Realizar acompanhamento sistemático por técnicos competentes da frente de obra, durante as fases de desmatção e terraplenagens, de forma a obstar à degradação ou destruição de elementos importantes do património natural e da conservação da natureza, bem como detectar outros que venham eventualmente a aparecer	C	GA	22/09/2015	
Flora e vegetação				
D41 - A remoção da vegetação deve ser efectuada apenas na área estritamente necessária, equacionando sempre que possível a manutenção de exemplares arbóreos com interesse conservacionista (carvalho-roble, carvalho-negral, castanheiros e sobreiros) e árvores com especial interesse para a conservação (e. g. amieiros, freixos, videiros, loureiros, azevinhos e salgueiros) procedendo à sua protecção com tapumes na fase de obra.	C	GA	22/09/2015	
D43 - Os exemplares de espécies autóctones que tenham de ser retirados devem ser mantidos em condições adequadas e aproveitados posteriormente para a recuperação da obra.	C	GA		
D44 - As operações de desmatção deverão ser efectuadas imediatamente antes das intervenções planeadas, por forma a minimizar o tempo de exposição do solo a fenómenos erosivos	C	EF	22/09/2015	
D45 - Efectuar a aspersão hídrica periódica, particularmente durante o período estival, em todas as áreas do estaleiro, e nos acessos à obra, numa área de 50 metros, de forma a reduzir a emissão de partículas e aparecimento de focos de incêndio	C	E	22/09/2015	

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	FASE ¹	RESP. ²	VERIFICAÇÃO	
			DATA	ASSIN.
Fauna e Flora				
D64 – Programar a limpeza de vegetação na zona de implementação do projecto e nas áreas mais sensíveis em termos de fauna, fora do período de reprodução dos vertebrados que nela criam, especialmente no que se refere à avifauna e mamíferos, ou seja, no período de Julho a Fevereiro	C	EF	22/09/2015	
D67 – Sempre que necessário realizar o abate de árvores, verificar se não constituem abrigos para aves nidificantes ou tocas de mamíferos e répteis. A verificar-se a presença de espécies de Fauna, a remoção das mesmas deverá ser efectuada por um profissional especializado.	C	GA		
Recursos Hídricos				
D97 - Reduzir a área mobilizada, não expandindo desnecessariamente as áreas dos estaleiros e não ocupando ou transitando por áreas anexas.	C	E	22/09/2015	
Paisagem				
D122 – Realizar a remoção do solo e seu armazenamento temporário dentro da faixa de expropriação e de forma a permitir a sua posterior utilização	C	E	22/09/2015	
Ambiente Sonoro				
D135 – Adoptar as medidas de minimização de ruído, definidas em RECAPE, durante a fase de construção	P/C	E	22/09/2015	
Património				
D151 - Realizar prospecção sistemática após a desmatação, a fim de preencher lacunas de conhecimento	C	GA	22/09/2015	
D154 - Escavação de todos os vestígios arqueológicos na área que seja afectada pelo projecto e que possam ser detectados durante o acompanhamento arqueológico da obra	C	GA		

¹ P – Preparatória; C – Construção; PC – Pós construção

² EF – Engenheiro de Frente; EG – Encarregado Geral; GA – Gestor Ambiental

IDENTIFICAÇÃO DA ACTIVIDADE

ACTIVIDADE
TERRAPLENAGENS (ESCAVAÇÃO E ATERRO)

BREVE DESCRIÇÃO DO MÉTODO CONSTRUTIVO

Os trabalhos de terraplenagem aqui descritos, dizem respeito a:

- Trabalhos de terraplenagem na plena via, restabelecimentos e caminhos paralelos;
- Caminhos e plataformas provisórias a criar, possibilitando aos equipamentos os acessos necessários à obra.

Escavações

Os meios envolvidos para a execução dos diferentes tipos de escavação a executar foram seleccionados e dimensionados tendo em conta as áreas/volumes a intervencionar, bem como a informação geológica/geotécnica. Esses meios serão mobilizados nas quantidades e períodos considerados necessários ao cumprimento da programação estabelecida.

O impacte mais significativo das escavações verifica-se nas inserções de meia encosta, onde o desenvolvimento lateral é agravado pela subida de cotas do terreno.

A escavação deverá desenvolver-se por forma a que seja assegurado um perfeito escoamento superficial das águas. A escavação não deverá ser levada abaixo das cotas indicadas nos desenhos, salvo em circunstâncias especiais surgidas durante a construção, tais como a presença de rocha.

Aterros

O volume de aterro a executar far-se-á com recurso a técnicas adequadas em função de cada tipo de material e aterro. Para tal serão utilizados meios mecânicos convencionais.

Os materiais a utilizar nos aterros, terão as características preconizadas no Projecto de Execução. A execução dos aterros pressupõe sempre a presença dos meios de controlo laboratorial.

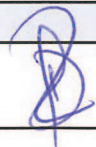
Na colocação dos solos em aterro, deve ter-se em atenção que os de pior qualidade devem ser remetidos unicamente para as camadas intermédias, melhorando sucessivamente até que, na parte superior, se empreguem os que tenham melhores características. O espalhamento dos solos, em aterro, far-se-á por camadas sucessivas, ocupando toda a largura da secção transversal, incluindo taludes, e em comprimentos, tais que permitam a humedificação e compactação de acordo com o especificado pelos métodos em uso na obra.

A construção do corpo do aterro deverá ser coordenada com a instalação de dispositivos de drenagem externa.

No caso da construção dos acessos provisórios aos viadutos e pequenos acessos, prevê-se o recurso a enrocamento britado com material rochoso. Numa fase inicial de montagem de estaleiro os materiais britados serão adquiridos no mercado local.

A regularização de taludes de escavação ou de aterro devem seguir-se imediatamente à conclusão dos respectivos trabalhos, devendo em qualquer caso anteceder a pavimentação.

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ESPECÍFICAS

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	FASE ¹	RESP. ²	VERIFICAÇÃO	
			DATA	ASSIN.
Cuidados gerais de obra				
D9 - Proibir o lançamento de terras e/ou entulhos nas linhas de água	C	E	22/09/2015	
D10 - Recolher e transportar todos os entulhos para local de depósito definitivo apropriado	C	E		
D21 - No período mais quente do ano, considerando o risco de incêndio, todos os veículos afectos à obra deverão dispor de um sistema anti-faúlhas no tubo de escape.	C	E	22/09/2015	

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	FASE ¹	RESP. ²	VERIFICAÇÃO	
			DATA	ASSIN.
D23 – Realizar acompanhamento sistemático por técnicos competentes da frente de obra, durante as fases de desmatção e terraplenagens, de forma a obstar à degradação ou destruição de elementos importantes do património natural e da conservação da natureza, bem como detectar outros que venham eventualmente a aparecer	C	GA	22/09/2015	
Flora e vegetação				
D45 - Efectuar a aspersão hídrica periódica, particularmente durante o período estival, em todas as áreas do estaleiro, e nos acessos à obra, numa área de 50 metros, de forma a reduzir a emissão de partículas e aparecimento de focos de incêndio	C	E	22/09/2015	
Recursos Hídricos				
D93 - Os períodos de máxima mobilização nas situações de maiores declives deverão ser estabelecidos de modo a que o período em que os taludes estejam mais susceptíveis à erosão não coincida com a época em que a ocorrência dos fenómenos erosivos é maior.	C	EF	22/09/2015	
D97 - Reduzir a área mobilizada, não expandindo desnecessariamente as áreas dos estaleiros e não ocupando ou transitando por áreas anexas.	C	E	22/09/2015	
Componente Social				
D114 – Antes de serem iniciados os trabalhos de desmonte a fogo devem ser inspeccionadas as habitações mais próximas da área de trabalho e realizado o levantamento fotográfico do estado dos imóveis, se possível no exterior e interior dos mesmos, para averiguação de eventuais danos que a obra possa causar nas edificações	P/C	EF	22/09/2015	
Paisagem				
D122 – Realizar a remoção do solo e seu armazenamento temporário dentro da faixa de expropriação e de forma a permitir a sua posterior utilização	C	E	22/09/2015	

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	FASE ¹	RESP. ²	VERIFICAÇÃO	
			DATA	ASSIN.
Ambiente Sonoro				
D135 – Adoptar as medidas de minimização de ruído, definidas em RECAPE, durante a fase de construção	P/C	E	22/09/2015	
Qualidade do Ar				
D138 - Implementar um programa eficaz de aspersão de água no pavimento de terra batida, ao longo das faixas de construção, nos locais das obras, especialmente durante a época seca	C	E	22/09/2015	
Património				
D151 - Realizar prospeccção sistemática após a desmatação, a fim de preencher lacunas de conhecimento	C	GA	22/09/2015	
D154 - Escavação de todos os vestígios arqueológicos na área que seja afectada pelo projecto e que possam ser detectados durante o acompanhamento arqueológico da obra	C	GA		

¹ P – Preparatória; C – Construção; PC – Pós construção

² EF – Engenheiro de Frente; EG – Encarregado Geral; GA – Gestor Ambiental

ANEXO 5

REGISTO MENSAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Data	Produtor	Designação do Resíduo	Classificação LER	Quantidade		Condições acondicionamento provisório	Transporte		Operador Destino Final	Tipo de Operação		GAR/CR
				(m³)	(TON)		Transportado	Nº Guia		Eliminação (código D)	Valorização (código R)	
30-01-15	FERROVIAL/ LENA	Resíduos Biodegradáveis	20 02 01	230		Depósito Temporário na frente obra						
20-01-15	FERROVIAL/ LENA	Lamas de Fossa		5		Fossa estanque	EMAR	001-2015	EMAR			
23-04-15	Explotugal	Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	13 02 08*	1,246		Tambor estanque	Palmiresíduos	PAL 1000321	Palmiresíduos		R13	PAL 1000321
17-07-15	Explotugal	Absorventes, não abrangidos em 15 02 02*	15 02 03		0,2	Tambor estanque	Correia & Correia	VC400	Correia & Correia		R13	VC 400
17-07-15	Explotugal	Absorventes, materiais filtrantes contaminados por substâncias perigosas	15 02 02*		0,4	Tambor estanque	Correia & Correia	VC400	Correia & Correia		R13	VC 400
17-07-15	Explotugal	Embalagens Plástico	15 01 02		0,046	Tambor	Correia & Correia	VC400	Correia & Correia		R13	VC 400
17-07-15	Explotugal	Embalagens de papel e cartão	15 01 01		0,133	Tambor	Correia & Correia	VC400	Correia & Correia		R3	VC 400
17-07-15	Explotugal	Filtros de Óleo	16 01 07*		0,208	Tambor estanque	Correia & Correia	AVL 545	Correia & Correia		R4	AVL 545

GAR - Guia de acompanhamento de resíduos

CR - Certificado de recepção

(1) O resíduo em causa não está sujeito ao regime de transporte de resíduos, de acordo com o estabelecido no art. 21º do Decreto-lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro.

ANEXO 6

REGISTO MENSAL DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador:

Paulo Coelho

Data:

18.10.15 1-9-2015

Hora início:

18:00

Hora fim:

19:00

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☐	Sensibilização	☐	Formação	☐
Procedimento Trabalho	☐	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 004 – Desmatção, decapagem e abate de árvores; PES 006 – Terraplenagem; PES 08 – Execução de Leito de Pavimento, Sub-Bases e Bases; PES 014 – Escavação com explosivos; PES 024 – Solo-cimento; CAMIÕES – FORNECIMENTO MATERIAIS (CUIDADOS A TER EM OBRA).

Detalhes da formação:

Características da empreitada

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

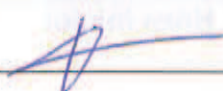
Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
Rise Banners	Pedro Miguel Nave Dias	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador:

Data:

4-8-2015

Hora início:

11:00h.

Hora fim:

12:00h.

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento ☒Sensibilização ☒Formação ☒Procedimento Trabalho ☒Sistema de Gestão ☐Plano de Segurança ☐

Outro (especificar): PES 13 – Montagem de estruturas de apoio; PES 16 – Limpeza e tratamento da armadura; PES 26 – Pré fabricados; PES 27 – Tratamento de fissuras; Movimentação Mecânica de Cargas.

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

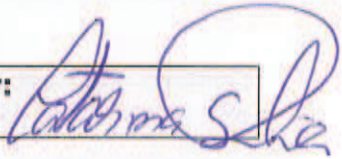
Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
Paricentro	João Paulo Rodrigues Marques	Marques
Uortangal	António Samuel Oliveira Pinto	Pinto

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data: 7-9-2015

Hora início: 10:00

Hora fim: 12:00

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 32 - PREGAGEMS, ANCORAGENS E INCLINÓMETROS; UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMA ELEVATÓRIA; MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS (MECÂNICA E MANUAL).

Trabalhos e Betão projectado. 

PES 34 - Rodagem

Detalhes da formação:

Características da empreitada

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

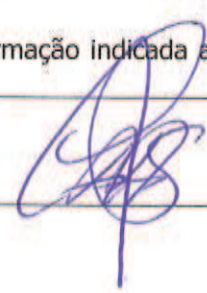
Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador: 

Declaração do formando:

 	REGISTO DE FORMAÇÃO	Código: FE-LC-012 Revisão: 0.0 Página: 2/2
---	----------------------------	--

Confirmando que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

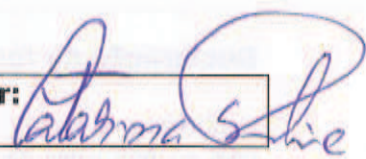
Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
Alto-Engil	Carlos Emanuel Silva Costa	Carlos Costa
Mota-Engil	João Alberto Gomes Martins	João Gomes
Mota-Engil	Sandro Filipe Gomes Dias Santos	Sandro Santos
Mota-Engil	Vitor José Rodrigues Quinto	Vitor Quinto
Mota-Engil	Sebastião R.S. Magalhães	Sebastião Magalhães

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Ação Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data: 7-9-2015

Hora início: 10:00

Hora fim: 12:00

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 004 – Desmatção, decapagem e abate de árvores; PES 006 – Terraplenagem; PES 08 – Execução de Leito de Pavimento, Sub-Bases e Bases; PES 014 – Escavação com explosivos; PES 024 – Solo-cimento; CAMIÕES – FORNECIMENTO MATERIAIS (CUIDADOS A TER EM OBRA).

Detalhes da formação:

Características da empreitada

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

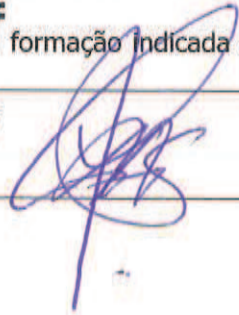
Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador: 

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

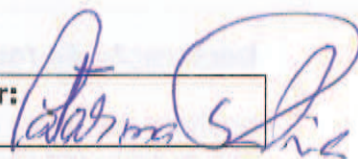
Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
	Paulo Bernardo Gomes Daniel Teixeira Pereira	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data: 7-9-2015

Hora início: 8:30

Hora fim: 10:00h.

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 004 – Desmatação, decapagem e abate de árvores; PES 006 – Terraplenagem; PES 08 – Execução de Leito de Pavimento, Sub-Bases e Bases; PES 014 – Escavação com explosivos; PES 024 – Solo-cimento; CAMIÕES – FORNECIMENTO MATERIAIS (CUIDADOS A TER EM OBRA).

Detalhes da formação:

Características da empreitada

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

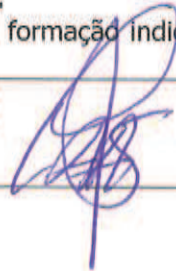
Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador: 

 	REGISTO DE FORMAÇÃO	Código: FE-LC-012 Revisão: 0.0 Página: 2/2
---	----------------------------	--

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
CARLOS RIBEIRO	Paulo Agostinho Martins da Silva	
CARLOS RIBEIRO	Jose Antonio da Cunha Canale	

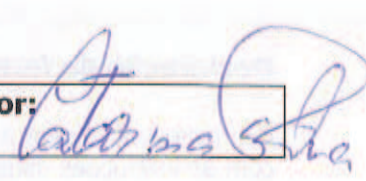
A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

--

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data: 14-9-2015

Hora início: 14:00 h.

Hora fim: 15:30 h.

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento ☒ Sensibilização ☒ Formação ☒
Procedimento Trabalho ☒ Sistema de Gestão ☐ Plano de Segurança ☐

Outro (especificar): PES 004 – Desmatação, decapagem e abate de árvores; CAMIÕES – FORNECIMENTO MATERIAIS (CUIDADOS A TER EM OBRA).

Detalhes da formação:

Características da empreitada

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador: 

 	REGISTO DE FORMAÇÃO	Código: FE-LC-012 Revisão: 0.0 Página: 2/2
---	----------------------------	--

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
ARQUIJARDIM	PEDRO MANUEL MACEDO CARDOSO	
ARQUIJARDIM	Luís Manuel Nunes Ricardo	
ARQUIJARDIM	David Enrico Loureiro Silva	

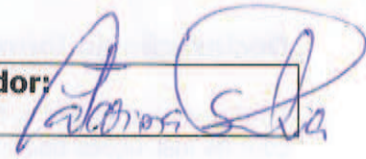
A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

--

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data: 14-9-2015

Hora início: 14:00 h.

Hora fim: 15:30 h.

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 29 – Muros Gabião; Movimentação Mecânica de Cargas; CAMIÕES – FORNECIMENTO MATERIAIS (CUIDADOS A TER EM OBRA).

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

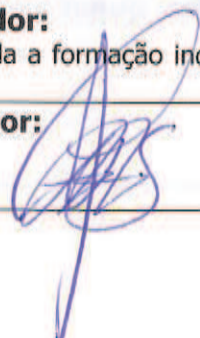
Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador: 

 	REGISTO DE FORMAÇÃO	Código: FE-LC-012 Revisão: 0.0 Página: 2/2
---	----------------------------	--

Declaração do formando:

Confirmando que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
<i>Rede Integrada</i>	<i>Carlos Manuel Corralbo Jimeno</i>	<i>[Assinatura]</i>

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

**Centro:" IP4 (A4) – Sublanço
Tunel do Marão / Nó de Parada de
Cunhos**

Nome do formador:

José Alberto Fontes

Data: 14-09-2015

Hora início: 19:00

Hora fim: 19:30

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento ☒ Sensibilização ☐ Formação ☐
Procedimento Trabalho ☒ Sistema de Gestão ☐ Plano de Segurança ☐

Outro (especificar): PES 006 – Terraplanagens; PES 014 – Escavação com recurso a explosivos; PES 024 – Solo Cimento
CAMIÕES – Cuidados a ter em Obra

Detalhes da formação:

Características da Empreitada;

Acessos ao Estaleiro;

Regras de Circulação em Obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimentos da Sinalização de Segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de Emergência e actuação em caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos meios de combate a incêndio e primeiros socorros;

Consumo bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Plano Específico de Segurança para actividades;

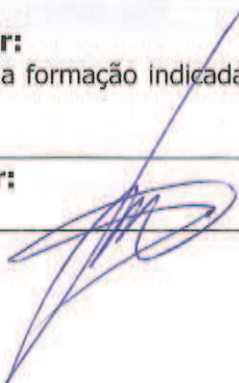
EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:



Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Data	Nome do Trabalhador	Assinatura	Entidade Patronal
14-9-2015	Antero Rodrigues		ExploTuga
14-9-2015	Bebo Miguel Augusto Oliveira		EXPLOTUGA

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador:

Data:

17-9-2015

Hora início:

8:00

Hora fim:

9:30

Identifique a correspondente:Informação/Acolhimento ☒Sensibilização ☒Formação ☒Procedimento Trabalho ☒Sistema de Gestão ☐Plano de Segurança ☐

Outro (especificar): PES 13 – Montagem de estruturas de apoio; PES 16 – Limpeza e tratamento da armadura; PES 26 – Pré fabricados; PES 27 – Tratamento de fissuras; Movimentação Mecânica de Cargas.

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

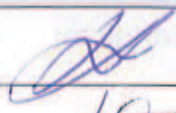
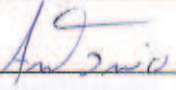
Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

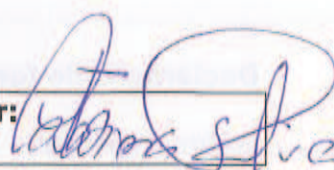
Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
IDEUGRA	José António Pombal	
Novum jul	António Bruno Pinto Teixeira	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data: 18-3-2015

Hora início: 8:00

Hora fim: 9:30h

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 15 – MOVIMENTAÇÃO DE PERFIS MÓVEIS DE BETÃO; Movimentação Mecânica de Cargas.

Detalhes da formação:

Características da empreitada

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

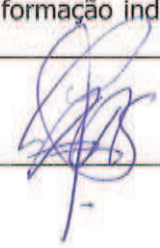
Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

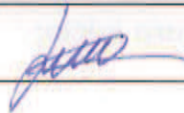
Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador: 

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
Transgrip	Sérgio António Mendes dos Santos	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda**Nome do formador:**

José Abreu Monteiro

Data: 19-09-2015**Hora início:**

06:30

Hora fim:

07:00

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento ☐ Sensibilização ☐ Formação ☐
Procedimento Trabalho ☐ Sistema de Gestão ☐ Plano de Segurança ☐

Outro (especificar): PES 13 – Montagem de estruturas de apoio; PES 16 – Limpeza e tratamento da armadura; PES 26 – Pré fabricados; PES 27 – Tratamento de fissuras; Movimentação Mecânica de Cargas.

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

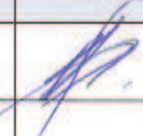
Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
matengal	Agostinho Paulo Carlos Pereira	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Ação Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador:

Data: 21-9-2015

Hora início: 8:00

Hora fim: 9:30

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 09 – DRENAGEM TRANSVERSAL; PES 10 – DRENAGEM LONGITUDINAL; PES 17 – ACABAMENTOS INFERIORES DE OBRAS DE ARTE; CAMIÕES – FORNECIMENTO MATERIAIS (CUIDADOS A TER EM OBRA).

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

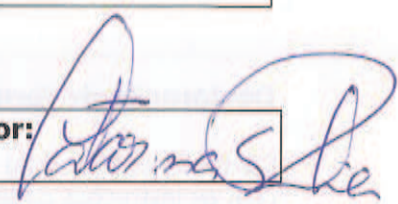
Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
BETODESLIZA	Carlos F. Carvalho	[Assinatura]
BETODESLIZA	Vitor José do Rosário Soares	[Assinatura]
BETODESLIZA	Isidoro Mota Marques Moreira	[Assinatura]
BETODESLIZA	Francisco Manuel Sousa Cordeiro	[Assinatura]

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Ação Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data: 21-9-2015

Hora início: 8:00

Hora fim: 9:30

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 004 – Desmatação, decapagem e abate de árvores; PES; CAMIÕES – FORNECIMENTO MATERIAIS (CUIDADOS A TER EM OBRA).

Detalhes da formação:

Características da empreitada

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

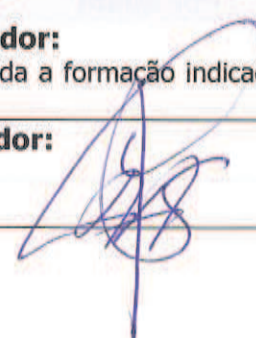
Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador: 

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
Anguifardim	Fernando Marcelo Jorge Narciso	Fernando Narciso

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador:

Data:

21-9-2015

Hora início:

8:00

Hora fim:

9:30

Identifique a correspondente:Informação/Acolhimento ☒Sensibilização ☒Formação ☒Procedimento Trabalho ☒Sistema de Gestão ☐Plano de Segurança ☐

Outro (especificar): PES 12 – Execução de elementos horizontais; PES 18 – construção de elementos verticais; PES 31 – Execução de CTR (ABERTURA DE VALAS); CAMIÕES – FORNECIMENTO MATERIAIS (CUIDADOS A TER EM OBRA).

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

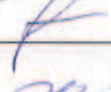
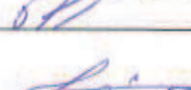
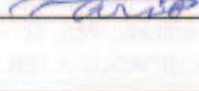
Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
A.V. Figueiredo	Avelina Jesus S. Lourenço	
A.V. Figueiredo	Valdina Joaquina Santos Peixão	
A-V-Figueiredo	Filipe Luis Fernandes	
A-Halerio	João Miguel Benquerim Aguiar	
A-V-Figueiredo	Lírio Pires Martins	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Ação Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda**Nome do formador:****Data:** 21-09-2015**Hora início:** 19:00**Hora fim:** 19:30**Identifique a correspondente:**

Informação/Acolhimento ☐ Sensibilização ☐ Formação ☐
Procedimento Trabalho ☐ Sistema de Gestão ☐ Plano de Segurança ☐

Outro (especificar): PES 004 – Desmatação, decapagem e abate de árvores; PES 006 – Terraplenagem; PES 08 – Execução de Leito de Pavimento, Sub-Bases e Bases; PES 014 – Escavação com explosivos; PES 024 – Solo-cimento; CAMIÕES – FORNECIMENTO MATERIAIS (CUIDADOS A TER EM OBRA).

Detalhes da formação:

Características da empreitada

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

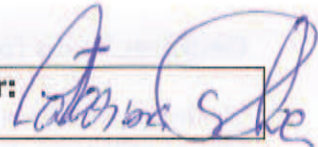
Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
Carlos Ribeiro	Amândio Paulo Nunes Pereira	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data:

22-9-2015

Hora início:

8:00

Hora fim:

9:30h.

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 12 – Execução de elementos horizontais; PES 18 – construção de elementos verticais; PES 20 – acabamentos da obra – zona superior; PES 22 – Picagem de betão e selagem de armaduras; Movimentação Mecânica de Cargas.

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

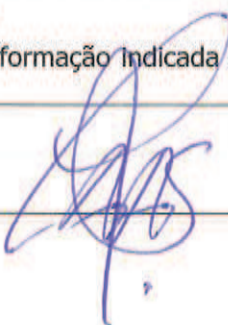
EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:



Declaração do formando:

Confirmando que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

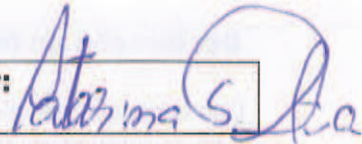
Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
MOTA ENSI	JOSÉ FERREIRA COSTA	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data: 22-9-2015

Hora início: 8:00

Hora fim: 9:30h.

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 12 – Execução de elementos horizontais; PES 18 – construção de elementos verticais; PES 31 – Execução CTR (abertura de valas); Movimentação Mecânica de Cargas; camiões – fornecimento de materiais (cuidados a ter em obra).

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

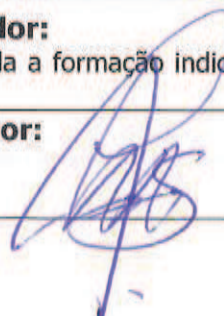
Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmo que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador: 

Declaração do formando:

Confirmando que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
A. Valente P	Manuel Lima Pereira	Manuel L.P.

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda**Nome do formador:****Data:** 22-09-2015**Hora início:** 18:45**Hora fim:** 19:20**Identifique a correspondente:**

Informação/Acolhimento ☐ Sensibilização ☐ Formação ☐
Procedimento Trabalho ☐ Sistema de Gestão ☐ Plano de Segurança ☐

Outro (especificar): PES 13 – Montagem de estruturas de apoio; PES 16 – Limpeza e tratamento da armadura; PES 26 – Pré fabricados; PES 27 – Tratamento de fissuras; Movimentação Mecânica de Cargas.

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Actuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

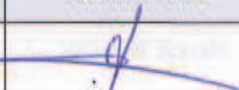
Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:

Declaração do formando:

Confirmando que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
Idg Sma. Louisa	Nuno Miguel Teixeira Picamilli	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador:

Paulo Coelho

Data: 25.9.2015

Hora início: 10:00

Hora fim: 11:00

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☐	Sensibilização	☐	Formação	☐
Procedimento Trabalho	☐	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 32 - PREGAGEMS, ANCORAGENS E INCLINÓMETROS; UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMA ELEVATÓRIA; MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS (MECÂNICA E MANUAL).

PES 034 - BETAO Projectado e Rede E1 Taludes

Detalhes da formação:

Características da empreitada

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades;

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmo que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:



 	REGISTO DE FORMAÇÃO	Código: FE-LC-012 Revisão: 0.0 Página: 2/2
---	----------------------------	--

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

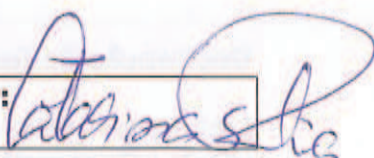
Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
MOTA EP&IL	Yocipin Jorau	
MOTA ENGIL	Yobulo Jorau	
MOTA ENGIL	Yomiger Acorinleio	
MOTA ENGIL	Yomel Paulo Siqueira	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data: 28-3-2015

Hora início: 8:00

Hora fim: 10:00

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 09 – DRENAGEM TRANSVERSAL; PES 10 – DRENAGEM LONGITUDINAL; PES 17 – ACABAMENTOS INFERIORES DE OBRAS DE ARTE; CAMIÕES – FORNECIMENTO MATERIAIS (CUIDADOS A TER EM OBRA).

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

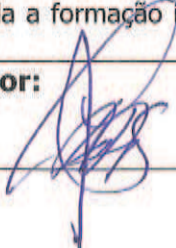
Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmo que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador: 

Declaração do formando:

Confirmando que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

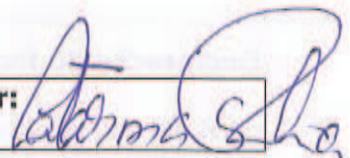
Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
BETODESLIZA	Miguel Cardozo Junior	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data: 28-9-2015

Hora início: 8:00

Hora fim: 10:00

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES – TERRAPLENAGEM; PES 13 – MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE APOIO; PES 35 – MUROS DE TERRA REFORÇADA (SMART WALL); UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMA ELEVATÓRIA; MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS (MECÂNICA E MANUAL).

Detalhes da formação:

Características da empreitada

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

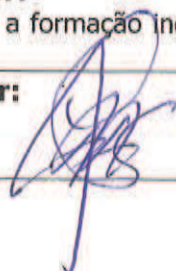
Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador: 

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

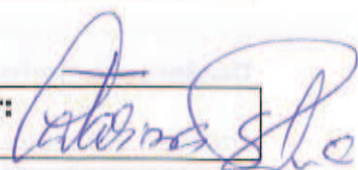
Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
AROUCONSTRÓI ^o	José Duarte Rocha	Rocha
Alameda	Namuel António dos Santos Ferreira Gomes	Santos

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: 

Data: 30-9-2015

Hora início: 8:30

Hora fim: 10:00

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☒	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 6 – Terraplenagem; PES 29 – Muros Gabião; PES 37 – Muros de Terramesh; Movimentação Mecânica de Cargas; CAMIÕES – FORNECIMENTO MATERIAIS (CUIDADOS A TER EM OBRA).

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador: 

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
F.C.M	Arcaldo Tiago Nogueira Rodrigues	ATN
F.C.M	Jélio António Ribeiro da Costa	ecsl

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador:

PAULO COELHO

Data: 30.9.2015

Hora início: 11:00

Hora fim: 11:30

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento ☐ Sensibilização ☐ Formação ☐
Procedimento Trabalho ☐ Sistema de Gestão ☐ Plano de Segurança ☐

Outro (especificar): PES 16 – Limpeza e tratamento da armadura; PES 17 - acabamentos da obra – zona inferior; PES 20 – acabamentos da obra – zona superior; PES 31 – Execução de CTR; Movimentação Mecânica de Cargas; Utilização de plataforma elevatória. / PINTURA DE APARELHO / de apoio

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

Plano específico segurança para as actividades.

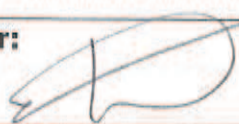
EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

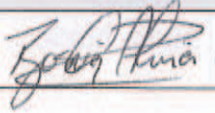
Assinatura do formador:



 	REGISTO DE FORMAÇÃO	Código: FE-LC-012 Revisão: 0.0 Página: 2/2
---	----------------------------	--

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
Alfa Engil	Ricardo Almeida	

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

Centro: Estaleiro Obra - Torgueda

Nome do formador: Pedro Almeida

Data: 16/09/2015

Hora início: 9h30

Hora fim: 10h

Identifique a correspondente:

Informação/Acolhimento	☒	Sensibilização	☒	Formação	☒
Procedimento Trabalho	☐	Sistema de Gestão	☐	Plano de Segurança	☐

Outro (especificar): PES 13 – Montagem de estruturas de apoio; PES 16 – Limpeza e tratamento da armadura; PES 26 – Pré fabricados; PES 27 – Tratamento de fissuras; Movimentação Mecânica de Cargas.

Detalhes da formação:

Características da empreitada;

Acessos ao estaleiro;

Regras de circulação em obra;

Utilização de EPI's;

Cumprimento da sinalização de segurança afixada nos locais de trabalho;

Conhecimento da Planta de emergência e actuação e caso de emergência, localização dos pontos de encontro;

Localização dos equipamentos de combate a incêndios e de primeiros socorros;

Números de emergência/ Localização pontos de encontro;

Actuação em caso de acidente;

Consumo de bebidas alcoólicas;

Circulação no estaleiro com viaturas próprias;

Fichas de dados de segurança;

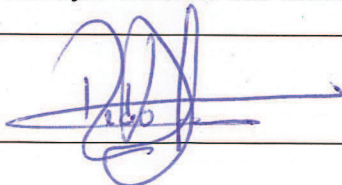
Plano específico segurança para as actividades.

EDUCAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL

- Sensibilizar os trabalhadores para as regras ambientais a cumprir em obra;
- Gestão de Resíduos (separação e sua importância e cuidados a ter com os resíduos perigosos);
- Atuação em situações de emergência (prevenção e resposta).

Declaração do formador:

Confirmando que foi ministrada a formação indicada aos trabalhadores que consta da listagem da página anexa.

Assinatura do formador:

Declaração do formando:

Confirmo que recebi a formação identificada, entendi a informação proporcionada e cumprirei com as instruções dadas.

Entidade Patronal	Nome do Trabalhador	Assinatura
<i>D. Mateus</i>	<i>Antonio Modesto de Almeida Soares</i>	<i>Soares</i>

A COMPLETAR PELO FORMADOR:

Questões sugeridas pelos trabalhadores:

Acção Aprovada	Por quem	Quando

ANEXO 7

PROCEDIMENTO AMBIENTAL

ANEXO 8

RELATÓRIOS DE MONITORIZAÇÃO

ANEXO 9

ACTAS DE REUNIÃO/ DOCUMENTOS DE APRECIAÇÃO DE RELATÓRIOS

Assunto: IP4 (A4) – TUNEL DO MARÃO/ PARADA DE CUNHOS
REUNIÃO DE AMBIENTE E PATRIMÓNIO CULTURAL

Local: Estaleiro

Data: 2015/09/11

Hora de início: 9h30

Hora de fim: 12:30

Presenças	Entidade	Funções	Rubrica
ÂNGELA BRANCO	I.P. S.A	Arqueóloga	
SAO LITÃO	IP, S.M.	T. Ambiente	
Luís Carlos Almeida	IP, S.A	Ambiente	
ANTONIO OLIVEIRA	IP DGR	C.O	
João Domingos Sarmiento	IP-SS-SA	T. Ambiente	
ORLANDO SOUSA	DRENORTE	ARQUEÓLOGO	
Artur Ribeiro	DIR. FISCALIZAÇÃO (ES)	DIR. FISCALIZAÇÃO	
PEDRO COSTA	FA - LEVA	ARQUEÓLOGO	
MAREO AGUIAR	FA - LENA	DTE	
Pedro Almeida	FA - LENA	G. Ambiente	

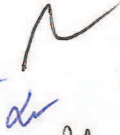
Anexo	Descrição	N.º Págs.
a)	Processo DRCN S-2015/376585 (C.S: 1040399)	3
b)	Processo DRCN S-2015/376566 (C.S: 1040361)	3
c)		
d)		
e)		
f)		
g)		

A presente ata contém 9 páginas (incluindo anexos).



Relato:	Responsabilidade ação	Data limite
Na sequência de visita à obra, acordou-se o seguinte em matéria de património cultural: • Sistema de retenção e tratamento – acompanhamento a iniciar dentro de dias. No que diz respeito à Alminha do Fojo, o Consórcio informou que se encontra a aguardar informação da Junta de Freguesia e do Pároco uma vez que o entendimento obtido previamente já não se encontra válido por motivos de discordância da população relativa à sua localização final. Face a estes novos desenvolvimentos, foi acordado que se no prazo de 2 semanas não for ajustada a nova localização, o Consórcio irá elaborar um documento onde irá passar a guarda definitiva bem como responsabilidade da colocação no novo local para a Junta de Freguesia, tendo essa declaração de constar no Relatório Final. Em relação ao Relatório Final acordou-se a sua entrega até ao final do mês de outubro 2015. No que diz respeito à gestão ambiental: • No Estaleiro social procedeu-se à limpeza conforme solicitado na última reunião. Relativamente aos resíduos armazenados no estaleiro social, o Consórcio referiu que será uma questão a ser resolvida a muito breve prazo, tendo já sido definidos os operadores licenciados para este efeito; • Relativamente à captação no rio Sordo a licença encontra-se suspensa e na barragem o Consórcio informou que a mesma já foi obtida; • No que diz respeito à situação verificada no V10, onde existe uma captação de água do efluente oriundo da ETARI, a IP indicou que o Consórcio terá de averiguar a proveniência do material depositado junto desta captação;		

Relato:	Responsabilidade ação	Data limite
• Relativamente ao ponto de situação dos vazadouros, a IP informou que em relação ao V4 e V5 a DRCN já emitiu parecer favorável condicionado a ambos conforme parecer em anexo à ata; • Relativamente ao local de Empréstimo 1 o Consórcio informou que não será alvo de exploração; • Relativamente ao Vazadouro 9 (RECAPE) o Consórcio informou que irá apenas efetuar um enquadramento da área expropriada, tendo de ser comunicada a Câmara que o pedido de licenciamento ficará sem efeito; • Relativamente à monitorização, a IP informou que apesar de os relatórios ainda não terem sido entregues, solicita-se apenas que sejam efetuadas algumas correções solicitadas por e-mail; • Em relação à monitorização do ambiente sonoro o Consórcio irá proceder à entrega da calendarização das campanhas até ao final da próxima semana; • Em relação à documentação a IP informou que se encontra toda em dia, com exceção dos relatórios de monitorização; Fica agendada a próxima reunião para dia 06 de outubro de 2015, às 15h30. Não havendo mais nada a acrescentar, deu-se por encerrada a reunião.		

Ass.    
Pág. 3/9
H



Exmo(a) Sr.(a)
Grupo Lena
Apartado 1004 - Quinta da Sardinha , Fátima
2496-908 Fátima, Portugal

Sua referência	Sua comunicação	Ofício n.º	S-2015/376585 (C.S:1040399)
		Data	17/08/2015
		Procº n.º	DRCN-DSBC/2015/17-14/746/DIV/370 (C.S:136363)
		Cód.Manual	

Assunto: IP4(A4) Sublanço Túnel do Marão /Nó de Parada de Cunhos
IP4 (A4) - Sublanço Túnel do Marão - Nó de Parada de Cunhos em Vila Real Vila Real

Requerente: Grupo Lena

Comunico a V. Ex.^a que por despacho do(a) Sr.(a) Director de Serviços dos Bens Culturais de 07/08/2015, foi emitido parecer **Favorável condicionado** sobre o processo acima referido, de acordo com os termos da informação em anexo.

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da Lei n.º107/2001, de 8 de setembro, do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 266-B/2012, de 31 de dezembro, do Decreto-Lei n.º 140/2009, de 15 de junho, do Decreto-Lei n.º 114/2012 de 25 de maio, e do Decreto-Lei n.º 115/2012 de 25 de maio.

Com os melhores cumprimentos.

O Director de Serviços dos Bens Culturais

(Miguel Areosa Rodrigues)

4/9

[Handwritten signatures and initials]



Assunto : IP4(A4) Sublanço Túnel do Marão /Nó de Parada de Cunhos

Requerente : Grupo Lena

Local : IP4 (A4) - Sublanço Túnel do Marão - Nó de Parada de Cunhos em Vila Real Vila Real

Servidão Administrativa : Z.E.P. Alto Douro Vinhateiro, Aviso n.º15170/2010, DR 2.ª Série, N.º147, de 30 de Julho.

Inf. n.º: S-2015/374701 (C.S:1035329)

N.º Proc.: DRCN-DSBC/2015/17-14/746/DIV/370 (C.S:136363)

Cód. Manual

Data Ent. Proc.: 10/07/2015

Director de Serviços dos Bens Culturais Miguel Carlos Areosa Rodrigues a 07/08/2015

Aprovo condicionado nos termos da informação.

1. Enquadramento / antecedentes:

Refere-se a pretensão à construção de um vazadouro de materiais resultantes da execução da empreitada "IP4-A4, sublanço Túnel do Marão/Parada de Cunhos", sito no Lugar da Campeã, freguesia de Parada de Cunhos, concelho de Vila Real.

O local é abrangido pela Zona Especial de Protecção ao Alto Douro Vinhateiro, classificada como Património da Humanidade, estabelecida pelo Aviso n.º15170/2010, DR 2.ª Série, N.º147, de 30 de Julho.

2. Apreciação:

Pretende-se proceder ao depósito (vazadouro) de um volume de terras de natureza granítica resultantes dos trabalhos de terraplanagem realizados na empreitada.

A intervenção prevê o restabelecimento de taludes e a organização do espaço envolvente, minimizando a ocorrência de eventuais impactes ambientais.

3. Conclusão:

Da análise dos elementos apresentados, somos de parecer que, tendo em conta o enquadramento territorial em que se insere a pretensão, sem interferência directa com o bem patrimonial em causa, não se vê inconveniente na sua realização, devendo, no entanto, prever-se o tratamento paisagístico da área afetada, através da implementação de coberto vegetal e espécies arbóreas e arbustivas autóctones, com vista à sua correta integração no enquadramento envolvente.

Em conformidade com o exposto, propõe-se a emissão de parecer favorável condicionado à contemplação do aspeto acima referido.

À Consideração Superior.

A Técnica Superior

519

[Handwritten signatures and initials]



Carla Ribatua

23. 07. 2015

Assunto: Construção de vazadouro V5 (IP4-A4, sublanço Túnel do Marão/Parada de Cunhos), freguesia de Parada de Cunhos, concelho de Vila Real

Presente, para análise e emissão de parecer, uma proposta de construção de vazadouro (IP4-A4, sublanço Túnel do Marão/Parada de Cunhos), freguesia de Parada de Cunhos, concelho de Vila Real.

No local em causa não há qualquer indicação da existência de vestígios/estruturas arqueológicas, pelo que nada há a opor a este projecto.

À Consideração Superior

O Técnico Superior

Orlando Sousa

6/9
A
OSM
du
Carreg.

OSM
P
H



Exmo(a) Sr.(a)
Grupo Lena
Apartado 1004 - Quinta da Sardinha , Fátima
2496-908 Fátima, Portugal

Sua referência	Sua comunicação	Ofício n.º	S-2015/376566 (C.S:1040361)
		Data	17/08/2015
		Procº n.º	DRCN-DSBC/2015/17-14/746/DIV/369 (C.S:136362)
		Cód.Manual	

Assunto: IP4/A4 - Sublanço Túnel do Marão/Nó de Parada de Cunhos
IP4 (A4) - Sublanço Túnel do Marão - Nó de Parada de Cunhos em Vila Real Vila Real

Requerente: Grupo Lena

Comunico a V. Ex.ª que por despacho do(a) Sr.(a) Director de Serviços dos Bens Culturais de 07/08/2015, foi emitido parecer **Favorável condicionado** sobre o processo acima referido, de acordo com os termos da informação em anexo.

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da Lei n.º107/2001, de 8 de setembro, do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 266-B/2012, de 31 de dezembro, do Decreto-Lei n.º 140/2009, de 15 de junho, do Decreto-Lei n.º 114/2012 de 25 de maio, e do Decreto-Lei n.º 115/2012 de 25 de maio.

Com os melhores cumprimentos.

O Director de Serviços dos Bens Culturais

(Miguel Areosa Rodrigues)



Assunto : IP4/A4 - Sublanço Túnel do Marão/Nó de Parada de Cunhos

Requerente : Grupo Lena

Local : IP4 (A4) - Sublanço Túnel do Marão - Nó de Parada de Cunhos em Vila Real Vila Real

Servidão Administrativa : Z.E.P. Alto Douro Vinhateiro, Aviso n.º15170/2010, DR 2.ª Série, N.º147, de 30 de Julho.

Inf. n.º: S-2015/374699 (C.S:1035327)

N.º Proc.: DRCN-DSBC/2015/17-14/746/DIV/369 (C.S:136362)

Cód. Manual

Data Ent. Proc.: 10/07/2015

Director de Serviços dos Bens Culturais Miguel Carlos Areosa Rodrigues a 07/08/2015

Aprovo condicionado nos termos da informação.

1. Enquadramento / antecedentes:

Refere-se a pretensão à construção de um vazadouro de materiais resultantes da execução da empreitada "IP4-A4, sublanço Túnel do Marão/Parada de Cunhos", sito na Mata da Senhorinha, freguesia de Parada de Cunhos, concelho de Vila Real.

O local é abrangido pela Zona Especial de Protecção ao Alto Douro Vinhateiro, classificada como Património da Humanidade, estabelecida pelo Aviso n.º15170/2010, DR 2.ª Série, N.º147, de 30 de Julho.

2. Apreciação:

Pretende-se proceder ao depósito (vazadouro) de um volume de terras de natureza granítica resultantes dos trabalhos de terraplanagem realizados na empreitada, abrangendo uma área de cerca de 11600m².

A intervenção prevê o restabelecimento de taludes e a organização do espaço envolvente, minimizando a ocorrência de eventuais impactes ambientais.

3. Conclusão:

Da análise dos elementos apresentados, somos de parecer que, tendo em conta o enquadramento territorial em que se insere a pretensão, sem interferência directa com o bem patrimonial em causa, não se vê inconveniente na sua realização, devendo, no entanto, prever-se o tratamento paisagístico da área afetada, através da implementação de coberto vegetal e espécies arbóreas e arbustivas autóctones, com vista à sua correta integração no enquadramento envolvente.

Em conformidade com o exposto, propõe-se a emissão de parecer favorável condicionado à contemplação do aspeto acima referido.

À Consideração Superior.

8/9



A Técnica Superior

Carla Ribatua

23. 07. 2015

Assunto: Construção de vazadouro (IP4-A4, sublanço Túnel do Marão/Parada de Cunhos), freguesia de Parada de Cunhos, concelho de Vila Real

Presente, para análise e emissão de parecer, uma proposta de construção de vazadouro (IP4-A4, sublanço Túnel do Marão/Parada de Cunhos), freguesia de Parada de Cunhos, concelho de Vila Real.

No local em causa não há qualquer indicação da existência de vestígios/estruturas arqueológicas, pelo que nada há a opor a este projecto.

À Consideração Superior

O Técnico Superior

Orlando Sousa

ANEXO 10

MAPA RESUMO DE RECLAMAÇÕES

[illegible]

Q - Qualidade
S - Segurança
A - Ambiente
* - Outro

ANEXO 11

MAPA DE DESEMPENHO AMBIENTAL

A detailed topographic map of a construction site. The map features several buildings: a large yellow building, a green building, and a grey building. Contour lines are drawn across the terrain, with elevation values such as 702.9, 703.0, 703.2, 703.4, 703.6, 703.8, 704.0, 704.2, 704.4, 704.6, 704.8, 705.0, 705.2, 705.4, 705.6, 705.8, 706.0, 706.2, 706.4, 706.6, 706.8, 707.0, 707.2, 707.4, 707.6, 707.8, 708.0, 708.2, 708.4, 708.6, 708.8, 709.0, 709.2, 709.4, 709.6, 709.8, 710.0, 710.2, 710.4, 710.6, 710.8, 711.0, 711.2, 711.4, 711.6, 711.8, 712.0, 712.2, 712.4, 712.6, 712.8, 713.0, 713.2, 713.4, 713.6, 713.8, 714.0, 714.2, 714.4, 714.6, 714.8, 715.0, 715.2, 715.4, 715.6, 715.8, 716.0, 716.2, 716.4, 716.6, 716.8, 717.0, 717.2, 717.4, 717.6, 717.8, 718.0, 718.2, 718.4, 718.6, 718.8, 719.0, 719.2, 719.4, 719.6, 719.8, 720.0, 720.2, 720.4, 720.6, 720.8, 721.0, 721.2, 721.4, 721.6, 721.8, 722.0, 722.2, 722.4, 722.6, 722.8, 723.0, 723.2, 723.4, 723.6, 723.8, 724.0, 724.2, 724.4, 724.6, 724.8, 725.0, 725.2, 725.4, 725.6, 725.8, 726.0, 726.2, 726.4, 726.6, 726.8, 727.0, 727.2, 727.4, 727.6, 727.8, 728.0, 728.2, 728.4, 728.6, 728.8, 729.0, 729.2, 729.4, 729.6, 729.8, 730.0, 730.2, 730.4, 730.6, 730.8, 731.0, 731.2, 731.4, 731.6, 731.8, 732.0, 732.2, 732.4, 732.6, 732.8, 733.0, 733.2, 733.4, 733.6, 733.8, 734.0, 734.2, 734.4, 734.6, 734.8, 735.0, 735.2, 735.4, 735.6, 735.8, 736.0, 736.2, 736.4, 736.6, 736.8, 737.0, 737.2, 737.4, 737.6, 737.8, 738.0, 738.2, 738.4, 738.6, 738.8, 739.0, 739.2, 739.4, 739.6, 739.8, 740.0, 740.2, 740.4, 740.6, 740.8, 741.0, 741.2, 741.4, 741.6, 741.8, 742.0, 742.2, 742.4, 742.6, 742.8, 743.0, 743.2, 743.4, 743.6, 743.8, 744.0, 744.2, 744.4, 744.6, 744.8, 745.0, 745.2, 745.4, 745.6, 745.8, 746.0, 746.2, 746.4, 746.6, 746.8, 747.0, 747.2, 747.4, 747.6, 747.8, 748.0, 748.2, 748.4, 748.6, 748.8, 749.0, 749.2, 749.4, 749.6, 749.8, 750.0, 750.2, 750.4, 750.6, 750.8, 751.0, 751.2, 751.4, 751.6, 751.8, 752.0, 752.2, 752.4, 752.6, 752.8, 753.0, 753.2, 753.4, 753.6, 753.8, 754.0, 754.2, 754.4, 754.6, 754.8, 755.0, 755.2, 755.4, 755.6, 755.8, 756.0, 756.2, 756.4, 756.6, 756.8, 757.0, 757.2, 757.4, 757.6, 757.8, 758.0, 758.2, 758.4, 758.6, 758.8, 759.0, 759.2, 759.4, 759.6, 759.8, 760.0, 760.2, 760.4, 760.6, 760.8, 761.0, 761.2, 761.4, 761.6, 761.8, 762.0, 762.2, 762.4, 762.6, 762.8, 763.0, 763.2, 763.4, 763.6, 763.8, 764.0, 764.2, 764.4, 764.6, 764.8, 765.0, 765.2, 765.4, 765.6, 765.8, 766.0, 766.2, 766.4, 766.6, 766.8, 767.0, 767.2, 767.4, 767.6, 767.8, 768.0, 768.2, 768.4, 768.6, 768.8, 769.0, 769.2, 769.4, 769.6, 769.8, 770.0, 770.2, 770.4, 770.6, 770.8, 771.0, 771.2, 771.4, 771.6, 771.8, 772.0, 772.2, 772.4, 772.6, 772.8, 773.0, 773.2, 773.4, 773.6, 773.8, 774.0, 774.2, 774.4, 774.6, 774.8, 775.0, 775.2, 775.4, 775.6, 775.8, 776.0, 776.2, 776.4, 776.6, 776.8, 777.0, 777.2, 777.4, 777.6, 777.8, 778.0, 778.2, 778.4, 778.6, 778.8, 779.0, 779.2, 779.4, 779.6, 779.8, 780.0, 780.2, 780.4, 780.6, 780.8, 781.0, 781.2, 781.4, 781.6, 781.8, 782.0, 782.2, 782.4, 782.6, 782.8, 783.0, 783.2, 783.4, 783.6, 783.8, 784.0, 784.2, 784.4, 784.6, 784.8, 785.0, 785.2, 785.4, 785.6, 785.8, 786.0, 786.2, 786.4, 786.6, 786.8, 787.0, 787.2, 787.4, 787.6, 787.8, 788.0, 788.2, 788.4, 788.6, 788.8, 789.0, 789.2, 789.4, 789.6, 789.8, 790.0, 790.2, 790.4, 790.6, 790.8, 791.0, 791.2, 791.4, 791.6, 791.8, 792.0, 792.2, 792.4, 792.6, 792.8, 793.0, 793.2, 793.4, 793.6, 793.8, 794.0, 794.2, 794.4, 794.6, 794.8, 795.0, 795.2, 795.4, 795.6, 795.8, 796.0, 796.2, 796.4, 796.6, 796.8, 797.0, 797.2, 797.4, 797.6, 797.8, 798.0, 798.2, 798.4, 798.6, 798.8, 799.0, 799.2, 799.4, 799.6, 799.8, 800.0, 800.2, 800.4, 800.6, 800.8, 801.0, 801.2, 801.4, 801.6, 801.8, 802.0, 802.2, 802.4, 802.6, 802.8, 803.0, 803.2, 803.4, 803.6, 803.8, 804.0, 804.2, 804.4, 804.6, 804.8, 805.0, 805.2, 805.4, 805.6, 805.8, 806.0, 806.2, 806.4, 806.6, 806.8, 807.0, 807.2, 807.4, 807.6, 807.8, 808.0, 808.2, 808.4, 808.6, 808.8, 809.0, 809.2, 809.4, 809.6, 809.8, 810.0, 810.2, 810.4, 810.6, 810.8, 811.0, 811.2, 811.4, 811.6, 811.8, 812.0, 812.2, 812.4, 812.6, 812.8, 813.0, 813.2, 813.4, 813.6, 813.8, 814.0, 814.2, 814.4, 814.6, 814.8, 815.0, 815.2, 815.4, 815.6, 815.8, 816.0, 816.2, 816.4, 816.6, 816.8, 817.0, 817.2, 817.4

Legenda:

 MEDIO
(nível de desempenho)

	Título Complementar: Empreitada de Construção IP4 (A4) - Sublaçoço Túnel do Marão / Nó de Parada de Cumhos		FERROVAL AGROMAN, SA LENA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA	Especialidade: Ambiente	Escala: S/ESCALA	Designação: ESTALEIRO TORGUEDA Planta 01	Descrição	Aprova	Rubrica	Desenho nº	Rev. Por.
							Rubrica	Data	Folha	1 / 1	

(Anexo 11 do RMMA)

Bom

Trabalhos de Obra Geral
entre P.K 20+150 e o P.K. 25+650

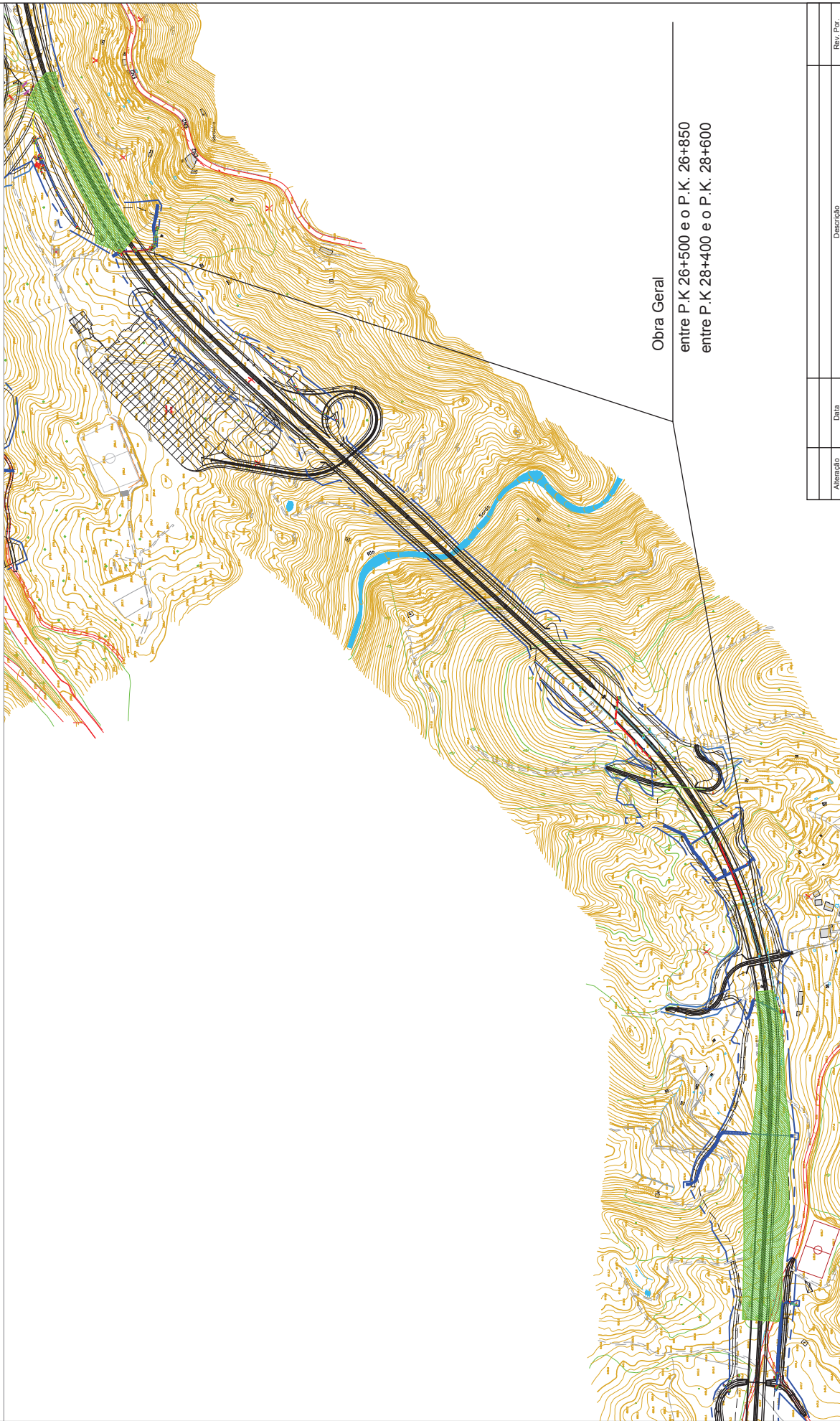


 Infraestruturas de Portugal	Título Complementar: Empreitada de Construção IP4 (A4) - Sublinhão Túnel do Marão / N.º de Parada de Cunhos	 ferrovial agroman	 LENA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA	Especialidade: Ambiente	Escala: S/ESCALA	Alteração: _____ Data: _____ Descrição: _____				O.G. Mapa de Desempenho Ambiental Planta 01	Rubrica Descrição	Desenho nº FA-LECP-IP4-DR-009	Rubrica Data 07-10-2015	Folha 1 / 2	Rev. Por: _____

Legenda:

/// Bom
(nível de desempenho)

Mapa de Desempenho Ambiental
(Anexo 11 do RMMA)

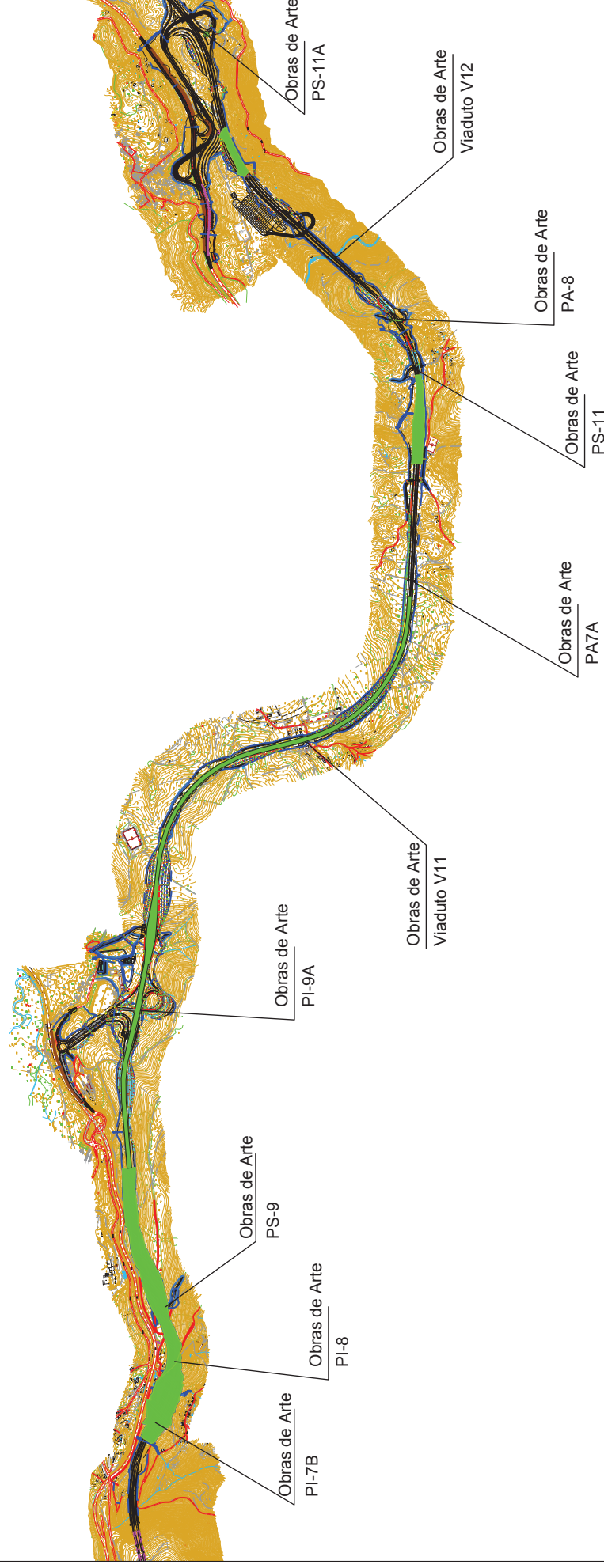


 Infraestruturas de Portugal		Título Complementar: Empreitada de Construção IP4 (A4) - Sublinho Túnel do Marão / Nó de Parada de Cunhos		 ferroviaL agromat		 LEMA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA		Especialidade: Ambiente		Escala: S/ESCALA		Designação: O.G. Mapa de Desempenho Ambiental Planta 02		Aprovou		Rubrica		Desenho nº	
														Data		Rubrica		Folha	
														07-10-2015				2 / 2	

(Anexo 11 do RMMA)

 BOM

(nível de desempenho)



	Título Complementar: Empreitada de Construção IP4 (A4) - Sublinhão Túnel do Marão / Nó de Parada de Cunhos		Especialidade: Ambiente	Escala: S/ESCALA	Descrição					Rev. Por		
					Alteração	Data	Designação: O.A. Mapa de Desempenho Ambiental Planta 01	Aprovou	Rubrica		Desenho nº FA-LECAP-01R-009	

ANEXO 12

MAPA DE CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL | FASE DE CONSTRUÇÃO

Medida a adoptar		Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não Aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação Não cumprimento/ observações	Elementos demonstrativos (fotografias, licenciamentos, GAR's, Guias de transporte, etc.)	Observações
II - Medidas de minimização propostas no EIA/ DIA/ CE					
Medidas Gerais - Fase de construção					
D3	Dada a sensibilidade da área deverá ser apresentado um Plano de Gestão Ambiental da Obra	Cumpre	PGA_REV00	PGA_REV00 - Aprovado pelo EP de forma condicionada em 22/09/2014 (Ref.º DAP-3071)	
Estaleiros - Fase de construção					
D4	Adoptar medidas de recolha de resíduos e óleos provenientes de derramamentos, vazamentos, operações de manutenção e deposição adequada	Cumpre	Colocação de bacias de retenção em equipamentos fixos; Utilização de bacias de retenção durante operações de manutenção de equipamentos e abastecimento de combustível;		

	Medida a adotar	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não Aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação Não cumprimento/ observações	Elementos demonstrativos (fotografias, licenciamentos, GAR's, Guias de transporte, etc.)	Observações
D5	Lavagem de rodados à dos veículos à saída do estaleiro	Cumpre	A limpeza de via pública quando necessário em substituição de sistema de lavagem de rodados		
D6	Dotar os estaleiros de descarga de águas de lavagem das betoneiras	Cumpre	Instalação de bacias de lavagem de calhas das autobetonieiras distribuídas por locais estratégicos ao longo da obra		
D7	Colocação de barreiras físicas à dispersão de partículas, sempre que se localizem na proximidade de zonas habitacionais ou de interesse ecológico e paisagístico	Não Aplicável	Por forma a minimizar a dispersão de partículas é realizada a aspersão hídrica com joppers		
D8	Efectuar a aspersão hídrica periódica, particularmente durante o período estival, em todas as áreas do estaleiro, e nos acessos à obra, de forma a reduzir a emissão de partículas	Cumpre	A aspersão hídrica está a ser realizada com jopper		
D9	Proibir o lançamento de terras e/ou entulhos nas linhas de água	Cumpre	Indicação expressa a todos os trabalhadores através de formação com respectivo arquivo em estaleiro	Registos de Formação - Arquivo em estaleiro na pasta "Segurança - Formação"	
D10	Recolher e transportar todos os entulhos para local de depósito definitivo apropriado	Cumpre			Estão em análise propostas para colocação de contentor de RCD's.

CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL | FASE DE CONSTRUÇÃO

	Medida a adoptar	Cumprimento/ Cumprimento/ Não Aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação Não cumprimento/ observações	Elementos demonstrativos (fotografias, licenciamentos, GAR's, Guias de transporte, etc.)	Observações
D11	Efectuar as operações de manutenção da maquinaria associada à construção da via e abastecimento de combustíveis, apenas em local especificamente preparado para o efeito, impermeabilizado, e com recolha de efluentes para uma fossa estanque, para condução posterior a um sistema de tratamento adequado	Cumpre	Registos de Manutenção - Arquivo em estaleiro na pasta "Segurança - Equipamentos"		Operação realizada na frente de obra com utilização de bacias de retenção
D12	Impermeabilizar as áreas onde se prevê o manuseamento de materiais poluentes e geração de águas contaminadas. Estas áreas devem ter uma drenagem própria para uma fossa estanque, para condução posterior a um sistema de tratamento adequado	Cumpre	As zonas onde se realizam operações de manutenção e reparação de equipamentos encontra-se impermeabilizada		
D13	Instalar um sistema de recolha e tratamento dos efluentes gerados nas áreas de refeição, repouso	Não Aplicável	Não está previsto instalação de refeitório		
D14	Definir todas as infra-estruturas necessárias (rede pluvial; rede de águas oleosas e respectivo sistema de separação; rede de águas residuais domésticas e respectivo sistema de tratamento; localização da central de britagem e betuminosas; definição das áreas a impermeabilizar) na fase de preparação do Plano de Estaleiro	Cumpre	Instalação de fossa septica da rede de águas domésticas	Instalada em Outubro 2014	
D15	Definição de Plano de Gestão de Resíduos com definição de sistema de controlo e recolha selectiva dos resíduos, de modo a possibilitar a valorização, reciclagem e eliminação mais adequada para os resíduos gerados	Cumpre			Plano de Gestão de Resíduos já se encontra elaborado, integrando o PGA
D16	Equipar os estaleiros com meios de combate a fogos florestais, de forma a eliminar eventuais focos de incêndio resultantes das actividades relacionada com a construção	Cumpre	Equipamentos instalados com meios de combate a incêndio; Existência de joppers		
D17	Após a desactivação de estaleiros ou outra infra-estruturas deverá proceder-se à limpeza, com remoção adequada de todos os resíduos, à descompactação dos solos e à recuperação paisagística das áreas	Não Aplicável			N/A nesta fase de obra
Cuidados gerais de obra - Fase de construção					
D18	Restabelecer o coberto vegetal o mais rapidamente possível, para diminuir o risco de erosão e encaminhamento de material sólido para os vales e linhas de água	Não Aplicável			N/A nesta fase de obra
D19	Assegurar que não há encaminhamento de material sólido para as linhas de água, através da colocação de barreiras físicas	Não Aplicável			Os trabalhos realizados nesta fase encontram-se circunscritos à plena via
D21	No período mais quente do ano, considerando o risco de incêndio, todos os veículos afectos à obra deverão dispor de um sistema anti-faúlhas no tubo de escape	Cumpre	Equipamentos instalados com meios de combate a incêndio; Existência de joppers		
D22	Realização de acções de sensibilização ambiental direccionada às equipas envolvidas, sobre os valores naturais em presença e os cuidados a ter com os equipamentos	Cumpre	Formação	Registos de Formação realizados no mês de Setembro 2015 (ver Anexo 6 RMMA)	
D23	Realizar acompanhamento sistemático por técnicos competentes da frente de obra, durante as fases de desmatção e terraplenagens, de forma a obstar à degradação ou destruição de elementos importantes do património natural e da conservação da natureza, bem como detectar outros que venham eventualmente a aparecer	Cumpre	Acompanhamento arqueológico realizado pela empresa "Amphora"		
Flora e Vegetação - Fase de construção					
D41	A remoção da vegetação deve ser efectuada apenas na área estritamente necessária, equacionando sempre que possível a manutenção de exemplares arbóreos com interesse conservacionista (carvalho-robe, carvalho-negral, castanheiros e sobreiros) e árvores com especial interesse para a conservação (e. g. amieiros, freixos, videiros, loureiros, azevinhos e salgueiros) procedendo à sua protecção com tapumes na fase de obra	Cumpre	Acompanhamento permanente realizado por Técnico de Ambiente		
D42	Durante a construção de viadutos, evitar a destruição desnecessária de galerias ripícolas e habitats considerados sensíveis	Não Aplicável			Os trabalhos realizados nesta fase encontram-se circunscritos à plena via
D43	Os exemplares de espécies autóctones que tenham de ser retirados devem ser mantidos em condições adequadas e aproveitados posteriormente para a recuperação da obra.	Não Aplicável	Acompanhamento permanente realizado por Técnico de Ambiente		Nesta fase da obra não foram identificadas espécies autóctones que necessitem de ser retirados
D44	As operações de desmatção deverão ser efectuadas imediatamente antes das intervenções planeadas, por forma a minimizar o tempo de exposição do solo a fenómenos erosivos	Cumpre	A actividade de desmatção iniciou-se no mês de Novembro 2014		
D45	Efectuar a aspersão hídrica periódica, particularmente durante o período estival, em todas as áreas do estaleiro, e nos acessos à obra, numa área de 50 metros, de forma a reduzir a emissão de partículas e aparecimento de focos de incêndio	Cumpre	A aspersão hídrica está a ser realizada com joppers		

CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL | FASE DE CONSTRUÇÃO

	Medida a adoptar	Cumprimento/ Cumprimento/ Não Aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação Não cumprimento/ observações	Elementos demonstrativos (fotografias, licenciamentos, GAR's, Guias de transporte, etc.)	Observações
D46	Evitar danos desnecessários nas árvores, designadamente cortes, perfurações e pancadas	Cumpre	Acompanhamento permanente realizado por Técnico de Ambiente		
Fauna e Flora- Fase de construção					
D53	A planificação de obra deve ser feita de modo a não serem afectados habitats de grande interesse conservacionista, como carvalhais, charnecas húmidas, galerias rípidas previamente identificados	Não Aplicável			N/A nesta fase de obra
D54	No período de reprodução do lobo, Maio a Outubro (inclusive) não deverão ser realizados trabalhos no troço entre o emboqueilhamento Nascente do Túnel do Marão e a zona da barragem do Sordo (cerca do Km 24+000)	Cumpre			
D55	As frentes de obra que se encontram próximas das áreas de nidificação/ abrigo das espécies da Águia Real, Falcão-peregrino, Gralha de bico-vermelho, Picanço de dorso ruivo e quirópteros, devem evitar os respectivos períodos de reprodução	Não Aplicável			N/A nesta fase de obra
D64	Programar a limpeza de vegetação na zona de implementação do projecto e nas áreas mais sensíveis em termos de fauna, fora do período de reprodução dos vertebrados que nela criam, especialmente no que se refere à avifauna e mamíferos, ou seja, no período de Julho a Fevereiro	Cumpre		Início da actividade de desmatação ocorreu durante o mês de Novembro 2014	
D65	Todas as construções em linhas de água devem ser realizadas no mais curto espaço de tempo e com todos os cuidados de modo a evitar-se a deposição de materiais nos seus leitos. Proceder à limpeza das linhas de água de forma a impedir a sua obstrução e de modo a que a drenagem se efectue naturalmente. Esta medida é especialmente importante devido à população de toupeira de água.	Não Aplicável			Os trabalhos realizados nesta fase encontram-se circunscritos à plena via
D66	Evitar a total ou parcial obstrução de linhas de água e o desvio, regularização ou interrupção de qualquer linha de água	Não Aplicável			
D67	Sempre que necessário realizar o abate de árvores, verificar se não constituem abrigos para aves nidificantes ou tocas de mamíferos e répteis. A verificar-se a presença de espécies de Fauna, a remoção das mesmas deverá ser efectuada por um profissional especializado.	Não Aplicável	Acompanhamento permanente realizado por Técnico de Ambiente		Nesta fase da obra não foram identificadas árvores a abater
Recursos Hídricos - Fase de construção					
D93	Os períodos de máxima mobilização nas situações de maiores declives deverão ser estabelecidos de modo a que o período em que os taludes estejam mais susceptíveis à erosão não coincida com a época em que a ocorrência dos fenómenos erosivos é maior	Não Aplicável			N/A nesta fase de obra
D94	Fasear os períodos de construção, de forma a minimizar, para cada bacia hidrográfica, o total das áreas em construção e sujeita à erosão, acelerando a aplicação das medidas de controlo de erosão (aplicação de vegetação e pavimentação), não se aguardando pelo finalização da construção de todo o traçado para aplicação das mesmas. Ou seja a implementação destas medidas deverá iniciar-se o mais rapidamente possível, assim que terminem as operações nos taludes	Cumpre		O início dos trabalhos de pavimentação foram iniciados no mês de Julho 2015	
D95	Instalar, sempre que a configuração do terreno o permita, bacias de retenção temporárias das águas pluviais, para permitir a deposição e a retenção de parte dos sólidos em suspensão	Cumpre	Instalação de bacia de retenção sob o Viaduto V10, para posterior utilização na rega de caminhos.		
D97	Reduzir a área mobilizada, não expandindo desnecessariamente as áreas dos estaleiros e não ocupando ou transitando por áreas anexas.	Cumpre	Acompanhamento permanente realizado por Técnico de Ambiente	Registos de Formação realizados no mês de Setembro 2015 (ver Anexo 6 RMMA)	
D98	Não instalar estaleiros ou outras estruturas de apoio à obra nas áreas inseridas nos perímetros de protecção das captações das Águas do Marão e faixa de protecção da Albufeira do Rio Sordo	Cumpre	Realização de trabalhos estritamente em zonas expropriadas e/ou devidamente licenciadas		

CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL | FASE DE CONSTRUÇÃO

	Medida a adoptar	Cumprimento/ Cumprimento/ Não Aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação Não cumprimento/ observações	Elementos demonstrativos (fotografias, licenciamentos, GAR's, Guias de transporte, etc.)	Observações
Componente social - Fase de construção					
D111	Colocação de painéis informativos sobre o projecto, os seus objectivos, constrangimentos, incómodos e calendarização prevista. Deverão ainda incluir o contacto e local de atendimento para o esclarecimento de dúvidas relacionadas com a obra e o projecto rodoviário	Cumpre	Instalação de painéis informativos		
D112	Os painéis acima referidos deverão ter a possibilidade de instalação de placas informativas adicionais que permitam a informação atempada das populações locais sobre a duração das actividades e situações de incomodidade nomeadamente alterações de percurso, cortes totais ou parciais de vias, cortes de energia e água, etc.	Não Aplicável			N/A nesta fase de obra
D113	Os painéis informativos relativamente a cortes de energia e água, etc., deverão ser colocados em locais públicos de frequência habitual da população (Juntas de Freguesia, cafés, igrejas, etc.)	Não Aplicável			N/A nesta fase de obra
D114	Antes de serem iniciados os trabalhos de desmonte a fogo devem ser inspeccionadas as habitações mais próximas da área de trabalho e realizado o levantamento fotográfico do estado dos imóveis, se possível no exterior e interior dos mesmos, para averiguação de eventuais danos que a obra possa causar nas edificações	Cumpre	Vistoria realizado para caracterização da situação de referência		
D115	Nas zonas de travessia ou proximidade de aglomerados populacionais (incluindo zonas atravessadas por viadutos) deverá ser prestado especial atenção às actividades de obra e sua organização no tempo e espaço, no sentido de provocar o mínimo de interferência no ritmo da população	Cumpre		O trânsito de equipamentos e viaturas já se realiza pelo interior da restante obra, estando apenas por concluir no Restabelecimento 7 (trabalhos iniciados no mês de Junho 2105)	
Paisagem - Fase de Construção					
D121	Todas as estruturas de apoio devem também ser alvos de projectos específicos de integração. No final da fase de construção deve ser realizada a descompactação dos solos ocupados e recuperação ambiental dos locais, com reposição da modelação original do terreno e instalação de coberto vegetal com as espécies indicadas no item flora e vegetação	Não Aplicável			Está previsto repor as condições iniciais antes da implementação do Estaleiro de Torgueda
D122	Realizar a remoção do solo e seu armazenamento temporário dentro da faixa de expropriação e de forma a permitir a sua posterior utilização	Cumpre	Todos os trabalhos executados até à data estão a ser realizados no interior da faixa de expropriação		
Ambiente sonoro - Fase de construção					
D135	Adoptar as medidas de minimização de ruído, definidas em RECAPE, durante a fase de construção	Cumpre	Monitorização do Ruído; Manutenção preventiva realizada aos equipamentos	Arquivo em estaleiro na pasta "Ambiente - Monitorizações"	Licença Especial de Ruído emitida pela CM Vila Real, em 09/02/2015
Qualidade do Ar - Fase de Construção					
D138	Implementar um programa eficaz de aspersão de água no pavimento de terra batida, ao longo das faixas de construção, nos locais das obras, especialmente durante a época seca	Cumpre	A aspersão hídrica está a ser realizada com joppers		
D139	No caso de ser necessária a instalação de equipamentos poluentes, nomeadamente centrais betuminosas e centrais de betão, estas devem estar providas de dispositivos de redução de emissão de poluentes e colocadas o mais afastado possível das áreas habitacionais e das áreas cultivadas	Não Aplicável	Não está prevista a instalação de centrais betuminosas nem centrais de betão		
Património - Fase de construção					
D144	Prospecção sistemática das áreas a afectar no decurso da obra e ainda as correspondentes à construção e/ou melhoria dos acessos à obra, aos estaleiros, aos locais de depósito de inertes, áreas correspondentes aos restabelecimentos da rede viária, às praças de portagens e área de serviço	Cumpre	Acompanhamento arqueológico realizado pela empresa "Amphora"	Foi realizada campanha de caracterização da situação de referência - Envio para Dono Obra em 12/11/2014	

CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL | FASE DE CONSTRUÇÃO

	Medida a adoptar	Cumprimento/ Cumprimento/ Não Aplicável	Forma de cumprimento/ Justificação Não cumprimento/ observações	Elementos demonstrativos (fotografias, licenciamentos, GAR's, Guias de transporte, etc.)	Observações
D148	Sinalização e vedação de todas as ocorrências patrimoniais, a menos de 100m da frente de obra de modo a evitar a passagem de maquinaria e pessoal afecto à obra	Não Aplicável	Acompanhamento arqueológico realizado pela empresa "Amphora"		
D149	Elaborar carta de condicionantes patrimoniais de forma a interditar, em locais a menos de 100m das ocorrências patrimoniais, a instalação de estaleiros, acessos à obra e áreas de empréstimo/ depósito de inertes	Cumpre	Ver " <i>Carta de Condicionantes à Implantação de Estaleiros e outras Infraestruturas de apoio</i> " constante do Relatório de Caracterização da Situação de Referência Patrimonial		
D151	Realizar prospeção sistemática após a desmatação, a fim de preencher lacunas de conhecimento	Cumpre	Acompanhamento arqueológico realizado pela empresa "Amphora"		
D152	Garantir que todas as operações que impliquem movimentações de terras (desmatações, escavações, terraplenagens, depósitos e empréstimos) deverão ter acompanhamento arqueológico integral, incluindo durante a instalação de estaleiros, abertura de caminhos e desmatação. O acompanhamento deverá ser continuado e efectivo, pelo que se houver mais que uma frente de obra a decorrer em simultâneo terá de se garantir o acompanhamento de todas as frentes	Cumpre	Acompanhamento arqueológico realizado pela empresa "Amphora"		
D153	Deve-se ter especial cuidado relativamente às antigas explorações mineiras existentes no alto da Serra do Marão (nomeadamente na construção de túneis), hoje desactivadas, uma vez que este tipo de equipamentos e infra-estruturas constituem um importante património industrial a preservar	Não Aplicável	Não existem quaisquer trabalhos realizadas junto às antigas instalações mineiras existentes no alto da Serra do Marão		
D154	Escavação de todos os vestígios arqueológicos na área que seja afectada pelo projecto e que possam ser detectados durante o acompanhamento arqueológico da obra	Cumpre	Acompanhamento arqueológico realizado pela empresa "Amphora"		